ANNO XXXV. NUMERO 127.

SABBADO 4 DE JUNHO DE 1859.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Fernando rei; S. Felis p. m.; S. Gabino.
31 Terça. S. Petronilla v.; S. Lupicino b.; S. Cancio.
1 Quarta. S. Firmo m.; S. Felinto; S. Severiano b.
2 Quinta. ✱ Assenção do Senhor; S. Erasmo b. m.
3 Sexta. S. Ovidio b.; S. Paula v. m.; S. Davino m.
4 Sabbado. S. Francisco Caraciolo; S. Quirino b. m.
5 Domingo. S. Marciano m.; S. Bonifacio b. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

As assignaturas para este Diario, assim como a illiminação de assignante, fazem-se unicamente na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, e nenhum vigor tem as notas ou recados dados aos recebedores e distribuidores a tal respeito; assim como o pagamento somente é valido pelo recibo impresso; portanto qualquer outro meio de pagamento ou subscripção nunca foi aceito, nem é valido.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 23 de abril.

Esperei, para escrever esta primeira parte de minha carta, que os acontecimentos tomassem um caracter mais decidido, e que as complicações diplomaticas trouxessem a paz, ou a guerra. Pelo contrario; foi a ultima dessas previsões que acaba de sahir inteiramente das negociações. Ha dous dias, a guerra é certa e tudo nos induz a crer que não se passará uma semana antes que se tenham dado os primeiros tiros.

Para que seus leitores saibam como as cousas se teem passado, vou narrar-lhes com a maior clareza e brevidade que me fôr possivel, os factos que acabam de nos ser revelados nas recentes discussões do parlamento inglez. Alli se acha a historia das negociações e esta exposição só fazia desde logo prever o resultado que se manifestou poucos dias depois.

Foi na sessão do 18 de abril que lord Malmersbury e lord Derby na camara dos lords, e M. D'Israeli na camara dos communs apresentaram o resumo da situação exterior. Não se póde negar que reina na linguagem dos ministros um certo azedume contra a França, azedume que se dissimula sob formas polidas, mas que não se disfarça, quando se ataca a Sardenha. As preferencas do gabinete tory inclinavam-se evidentemente para a Austria, no momento em que as explicações foram dadas. Resulta das palavras dos ministros que se se deixar a Inglaterra só intervir por sua mediação no conflicto sobrevindo entre a França e a Sardenha de um lado e a Austria de outro, este conflicto seria hoje ajustado. Com effeito, quando lord Cowley foi á Vienna, depois de se haver entendido em Paris com o imperador Napoleão, esse diplomata fora mui bem acolhido, as suas proposições foram aceitas e elle estabelecera as bases de um contrato que, na phrase dos ministros inglezes, seria infallivelmente bem succedido.

Desgraçadamente a missão de lord Cowley não era claramente definida, não tinha um caracter official, e no meio das obscuridades que reinavam ainda sobre a questão, a proposição da Russia que pedia a reunião de um congresso, obrigou todas as potencias a aceita-la. Desde então começaram interminaveis difficuldades. A Sardenha teve a pretenção de fazer parte do congresso, pretenção sustentada pela França e decisivamente repellida pela Austria. A Austria por seu lado exigio que o Piemonte se desarmasse immediatamente e o Piemonte respondeu que não se podia desarmar em presença dos immensos armamentos d'Austria. Esta ultima potencia declarava que não attacaria o Piemonte, este respondia por seu lado que se obrigava a não attacar a Austria. A verdade, em tudo isto, é que o governo de Vienna se embaraçava mui pouco com os armamentos regulares do Piemonte, potencia muito inferior para lutar com a Austria; o que a inquietava; o que lhe fazia exigir o desarmamento antecedente do Piemonte, é o appello que este fazia aos meios revolucionarios, organisando corpos de voluntarios e chamando a si de todos os pontos da Italia os numerosos descontentes prestes a se revoltarem contra o jugo d'Austria.

Eis ahi os pontos sobre os quaes reinava o desaccordo no momento em que os ministros inglezes expozeram a situação e posto que por outra parte estivessem de intelligencia sobre as questões que devia examinar o congresso, era evidente que nada se terminaria, se não se achasse o meio de sanar esta difficuldade do desarmamento antecipado. Assim lord Malmersbury indicava uma combinação que podia aplainar a difficuldade.

A Sardenha não faria parte do congresso com o mesmo titulo que as grandes potencias, mas seria representada em uma commissão especial composta de militares e que teriam por unica missão regular as bases do desarmamento geral. É esta ultima e vã esperança que os ministros inglezes tinham feito brilhar como unico meio de impedir uma conflagração.

Com os caminhos de ferro e os telegraphos as cousas andão depressa dous, ou tres dias depois da sessão em que os ministros inglezes se explicaram, nosso jornal official continha a nota seguinte: « O governo de S. M Britannica fez ás quatro potencias as proposições seguintes:

« 1° Que se effectuaria com antecedencia um desarmamento geral e simultaneo.

« 2° Que o desarmamento seria regulado por uma commissão militar, ou civil, independente do congresso. Esta commissão seria composta de seis commissarios, um para cada uma das cinco potencias e o sexto para a Sardenha.

« 3° Que apenas esta commissão se tivesse reunido e começado sua tarefa, o congresso se reuniria por sua parte e procederia a discussão das questões politicas.

« 4° Que os representantes dos estados italianos seriam convidados pelo congresso, no mesmo instante da sua reunião, a funccionar com os representantes das cinco grandes potencias, absolutamente da mesma maneira que no congresso de Laybach em 1821. »

A esta communicação o *Moniteur* acrescenta estas phrases significativas:

« A França, a Russia e a Prussia adheriram as proposições de S. M. britannica.

Esta nota foi publicada a 21. O que se tem notado sobre tudo, é que a adhesão mais importante, a d'Austria não tinha ainda chegado. Assim, no jornal, na bolsa, e por toda a parte, o boato de uma recusa formal desta potencia era muito acreditado. Com effeito, hontem 22, o *Moniteur* publicou uma nova nota concebida nestes termos: « A Austria não adherio a proposição feita pela Inglaterra e aceita pela França Russia e Prussia.

Além disso parece que o gabinete de Vienna resolveu dirigir uma communicação directa ao gabinete de Turin para obter o desarmamento da Sardenha.

« Em presença destes factos, o imperador ordenou a concentração de muitas divisões sobre as fronteiras do Piemonte. »

Emfim, esta manhãa, o jornal official publica uma ultima nota não menos significativa que se exprime deste modo: « O governo austriaco julgou dever dirigir uma communicação directa ao governo sardo para convida-lo a pôr seu exercito sobre o pé de paz e a licenciar os voluntarios. Esta communicação devera ser transmittida a Turin por um ajudante de campo do general Giulay, commandante em chefe do exercito austriaco na Lombardia.

Este official devera ser encarregado de declarar que esperaria a resposta durante tres dias, e que toda a resposta dilatoria seria considerada como uma recusa.

A Inglaterra e a Russia não hesitaram a protestar contra o procedimento tido pela Austria nesta circumstancia. » (Acrescento para completar este ponto, que se espalha hoje o boato de que a Prussia protestara igualmente.)

Em consequencia desta nota, o *Moniteur* indica de que maneira o imperador repartio os diversos commandos de suas tropas.

O marechal Magnan commanda o exercito de Paris. Quartel general em Paris.

O marechal Pellissier, duque de Malakoff, commanda o exercito de observação, cujo quartel general está em Nancy.

O marechal Castellane commanda o exercito de Lyon.

O marechal Baraguay d'Hilliers commanda o primeiro corpo do exercito dos Alpes.

O general da divisão Mac-Mahon commanda o segundo corpo.

O marechal Canrobert commanda o terceiro corpo.

O general de divisão Niel, ajudante de campo do imperador commanda o 4.° corpo.

O principe Napoleão terá o commando de um corpo separado.

O marechal Randon he nomeado major general do exercito dos Alpes.

O que o *Moniteur* não diz, porem e o que todos sabem, é que o exercito dos Alpes será collocado sob o commando immediato do imperador.

Posto que a França não tivesse feito alguns armamentos extraordinarios apromptava-se desde muito tempo para esta guerra: divisões inteiras foram chamadas d'Africa e destribuidas sobre a fronteira dos Alpes e sobre as margens do Mediterraneo de maneira que podessem atravessar em um instante os Alpes ou embarcar em Toulon onde basta um trajecto de 24 horas para chegar a Genova. Assim o movimento das tropas ja começou, e na hora em que lhe escrevo, é provavel que as nossas vanguardas estejam já sobre o territorio piemontez

Em virtude dos caminhos de ferro que transportam com grande celeridade o pessoal e o material do exercito, teremos em mui poucos dias 200,000 homens na Italia.

Posto que a dilação de tres dias dada pelo ultimatum austriaco so expire a 26 a tarde, como se tem a certeza de que será repellido pelo governo piemontez, apressa-se a expedição das tropas e em Paris nossos quarteis se evacuam, em consequencia da partida dos regimentos. Posto que nosso effectivo militar seja de mais de 500 mil homens e possa ser elevado a 700 mil pela chamada dos soldados de licença, deve-se apresentar ao corpo legislativo medidas para augmentar o effectivo do exercito e para prover as despezas da guerra. Posto que este paiz tenha o humor bellicoso, esta mudança que chega no meio de uma situação pacifica, causa uma certa perturbação e nossa bolsa se atemorisou de tal sorte que os fundos publicos e todos os valores soffreram uma grande baixa.

Eis-ahi como estão as cousas: a guerra não começou, mas é quasi inevitavel e os primeiros tiros não tardarão a ser disparados. Todas as proposições de mediação e de congresso naufragaram diante das paixões que se embatem na Italia. Resta saber qual será a posição das grandes potencias que não estão envolvidas directamente no conflicto.

Disse-lhe que a Inglaterra protestara contra a intimação enviada pela Austria ao Piemonte. O gabinete tory ficou tanto mais sorprendido por este acto, quanto na sessão de 18, pouco dissimulara as suas sympathias para com a Austria. Assim lord Derby no banquete que acaba de dar o lord maire, desabafou o seu descontentamento e sua colera, a ponto de qualificar de *crimianoso* o procedimento da Austria.

A linguagem do chefe do governo promette esperar que a Inglaterra permanecerá neutra ao menos pelo momento.

Quanto á Prussia, a hesitação que ella apresentou em se pronunciar contra a resolução do gabinete de Vienna, fizera temer aqui que ella não se pronunciasse contra nós. Mas sabe-se hoje que ella ajuntou os seus protestos aos das outras potencias, e como as suas obrigações federaes não lhe impõe a lei de coadjuvar a Austria quando as suas possessões na Italia estiverem ameaçadas visto que os estados austriacos são os unicos collocados sob a garantia da confederação, todos se lisongeam aqui com a idéa de que ella ficará com as armas nos hombros sem tomar parte na luta. Comtudo ninguem deve dissimular que na Allemanha a causa austriaca tem muitos partidarios: a Baviera, a Saxonia, a Slavonia, Wurtemberg, se pronunciam com energia por essa causa, e poderia acontecer que a Prussia fosse arrastada por pouco que a guerra na Italia se prolongasse.

Resta a Russia cujo comportamento não é duvidoso: entre o imperador da Russia e o imperador Napoleão ha um plano de campanha commum concertado o anno passado na entrevista de Stuttegard e do qual a questão da Italia não passa provavelmente da primeira parte. Sem tentar a profundar este mysterio tenho como certo que a sympathia do governo russo é dedicada inteiramente aos actos do governo francez, que não teria levado as cousas tão longe se não tivesse tido esta certeza. A Russia que se tem a vingar d'Austria, e que talvez só tenha proposto o seu congresso para fazer naufragar a mediação ingleza, guardará certamente uma neutralidade mui benevola para com a França. Até se póde esperar que ella não perderia occasião alguma para suscitar á Austria embaraços sobre as suas fronteiras orientaes, e é opinião, geralmente admittida aqui, que se a confederação germanica se pronunciasse pela Austria, a Russia tomaria parte pela França.

Procurei expor-lhe mui imparcial e friamente a verdadeira situação sem me preoccupar de minha qualidade de francez que me faz desejar o triumpho das nossas armas. Tenho sido demasiadamente partidario da paz, porque a guerra, na minha opinião, devia despertar as paixões revolucionarias que são o verdadeiro perigo da Europa. Hoje que a força deve decidir, faço votos para que ella diga promptamente sua ultima phrase e conte com a valentia dos nossos soldados, tão experimentada na Criméa.

As outras noticias empallidecem ao lado das que acabo de dar. Na Inglaterra a dissolução do parlamento devera ser pronunciada hoje, e é nesta semana que vai começar, que os eleitores teem de pronunciar-se sobre os diversos candidatos. Mas a preoccupação dos negocios exteriores domina os espiritos, e quasi não permittirá que a questão se tenha estabelecido nos meetings sobre o unico terreno da reforma eleitoral. O que seria mister á Inglaterra, é um parlamento que tenha maioria para fundar um governo qualquer, de modo que não esteja á discripção de todas as coalisões que se formam.

Depois de Sir Robert Peel, não houve uma só administração que estivesse segura no dia seguinte, e é mais que duvidoso que saia das eleições actuaes uma maioria que seja sufficiente para fazer viver um gabinete.

O rei de Napoles está ainda muito doente e sua situação parece quasi desesperada. Ha alguns dias espalhou-se o boato de sua morte, mas acaba de ser desmentido, posto que não se conserve esperança alguma. Julgava-se que o momento de sua morte desse o signal de uma crise revolucionaria. Até já parece que graves tumultos manifestaram-se na Cecilia por occasião da falsa noticia de sua morte.

O ministro da Algeria e das colonias, M. Chasseloup-Laubat parte amanhãa para Argel e espera-se brevemente a sua visita em nossa possessão africana.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Do relatorio do Sr. ministro da fazenda apresentado á camara dos senhores deputados, fizemos os seguintes extractos:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.— Começarei o relatorio dos negocios da repartição de que me acho encarregado, expondo-vos as bases em que me fundei para orçar a receita do imperio no futuro exercicio de 1860—1861 em 46,034:767$.

« A receita dos tres ultimos exercicios, com exclusão dos depositos, foi a seguinte:

1855—1856. . . .	38,634:356$105
1856—1857. . . .	49,156:414$724
1857—1858 . . .	49,437:493$833
Termo medio . . .	45,742:754$887

Computando em 46,034:767$ os recursos de que poderá dispor o futuro exercicio, fiz apenas um ligeiro augmento sobre o termo médio do ultimo triennio, como é de uso fazer-se no thesouro, pela esperança de que o movimento das rendas publicas reassumirá a sua carreira assendente, e de que continuareis a autorisação para a arrecadação dos 2 por cento addicionaes sobre a exportação dos productos agricolas e manufacturados da industria nacional

« O exercicio de 1857—1858, cuja liquidação está a concluir-se, ou não deixará saldo algum, ou legará pouco mais de 1,000:000$. Em consequencia de causas accidentaes e passageiras, as rendas tem sido pouco prosperas no exercicio corrente; calcúlo que a sua diminuição virá a ser de 6 a 7 mil contos de réis comparativamente ás do anno precedente.

« Mas o exercicio de 1856—1857, cujo saldo foi 11,879:617$084, supprirá sufficientemente o deficit que por ventura possa haver, não só no presente exercicio, como no que tem de começar em julho proximo, se prolongar-se a acção das mesmas causas a que me referi, o que não é de esperar.

« A despeza geral foi orçada em 45,950:726$286, e da sua comparação com a receita, resulta um saldo de 84:040$711.

« Esta margem de 84:000$ apenas, é sem duvida insufficiente para collocar o thesouro em estado de fazer face ás necessidades imprevistas.

« A autorisação legislativa para a cobrança dos 2 por cento sobre a exportação, de que ácima fallei, tem de expirar no ultimo de junho deste anno. A suppressão definitiva desta parte dos impostos seria justificada, se se houvesse verificado a expectativa de saldos consideraveis no exercicio corrente Com effeito, a abundancia de recursos excedentes ás precisões do serviço não poderia ter outra applicação que não fosse o allivio dos contribuintes. Mas, infelizmente, não tendo os factos correspondido ás previsões do orçamento, não ha motivo algum plausivel para desarmar-se o thesouro de recursos que se tornaram indispensaveis, sobretudo quando se attende ao incremento progressivo das despezas que é mister fazer com a colonisação, com as vias de transporte e outros melhoramentos de um beneficio directo á lavoura do paiz,

ESTADO MONETARIO E BANCOS.

« Á ordem de factos, sobre que vou agora chamar a vossa attenção, liga-se uma das questões mais graves e complicadas da actualidade. O estado de nossa circulação está longe de offerecer um aspecto animador, e reclama contra a acção das causas conhecidas, que tendem a peiora-la progressivamente, providencias, cuja efficacia depende do concurso esclarecido e firme dos poderes do estado.

« Ha quasi um terço de seculo que a industria do paiz resente-se profundamente dos effeitos inherentes á existencia do papel moeda, perduravel reliquia do naufragio do primeiro banco de circulação que se fundou no Brasil. Todos os ministros que neste longo periodo tem dirigido nossas finanças, assignalaram em seus relatorios o que havia de arriscado, de calamitoso em uma circulação de papel inconversivel, e indicaram a volta ao regimen da circulação metalica, ou da circulação mixta, como o remedio radical contra as grandes fluctuações dos valores. A opinião commum e uniforme desta successão não interrompida de governos illustrados era aliás sanccionada pela sciencia e apoiada na experiencia geral e constante das nações, que pela pressão de acontecimentos extraordinarios se viram reduzidas a fazer uso temporario do papel como agente das permutações.

« Com effeito, a condição essencial de que necessita em toda a parte a industria para crescer e prosperar é a estabilidade do valor do instrumento da circulação dos seus productos. Essa condição é prehenchida pela moeda metalica, que pela materia preciosa de que é composta é o equivalente universal, a medida uniforme e quasi invariavel de todos os outros valores, o producto-typo a que elles se reduzem, como a um denominador commum. O papel bancario—simples promessa de pagar a moeda—não póde substitui-lo na circulação senão com a condição de ser convertido nesse objecto real, que representa a primeira requisição do portador.

« Como, porém, toda a sociedade civilisada precisa de um meio qualquer de circulação, póde acontecer que a moeda inconversivel suppra as funcções da verdadeira moeda até certo ponto e sempre imperfeitamente, comtanto que a sua quantidade corresponda exactamente ás necessidades das transacções, donde tira o seu valor de convenção. Ainda assim, essas necessidades sendo sujeitas a variar por mil circumstancias diversas, a sua relação com o papel fiduciario variaria do mesmo modo, produzindo oscillações nos preços e nos cambios. Se, além desta causa ordinaria de fluctuação, novas quantidades de moeda fiduciaria fossem discricionariamente accrescentadas á que já existisse, ou seja pelo estado ou por bancos de emissão sem lastro metalico e sem dependencia de principio algum regulador, nesta hypothese, não podendo o limitte das exigencias reaes dos escambos ser mais reconhecido e respeitado, appareceriam em toda a sua intensidade as perturbações e desordens de um systema ficticio de circulação feita em arterias de papel. Adam Smith, o fundador da sciencia, as comparou a estradas aéreas sem nenhum ponto de apoio na terra e arriscadas a baquearem ao primeiro sopro das tempestades commerciaes.

« Com semelhante circulação, mesmo em circumstancias ordinarias, nenhum contrato póde reputar-se preservado de grande perda no dia do pagamento; todas as estipulações tornam-se aleatorias; os que vendem a prazo, os que arrendam, os que emprestam, são cruelmente lesados na liquidação por uma mudança no valor do papel com que não contavam; cada uma das operações do commercio póde occultar um fallimento sob a apparencia de um ganho.

« As oscillações dos preços tornam-se o objecto favorito da especulação; despreza-se o trabalho honesto que conduz lentamente á riqueza, e prefere-se explorar a mina dos valores incertos em detrimento dos legitimos interesses da industria e da moralidade publica.

« Mas não é sómente sobre o commercio que recahem as consequencias do papel-moeda; todas as classes da população estão sujeitas á sua perniciosa influencia.

« Os salarios das classes operarias pagos em um papel diminuido de valor, as defraudam de parte dos fructos do seu trabalho e lhes causam inesperadamente grandes difficuldades e soffrimentos pela subida dos preços dos artigos de subsistencia. Sem duvida ellas levantam depois o preço dos salarios, mas isto nunca se verifica na mesma proporção da baixa do papel e da alça dos generos alimenticios. É sabido que o encarecimento das subsistencias não é seguido senão de longe, pelo movimento ascendente dos salarios.

« O governo e o primeiro que supporta os resultados do depreciamento do papel Pela percepção dos impostos é elle o mais importante dos credores, do mesmo módo que pelas despezas que tem de fazer é o mais importante dos consumidores. Como credor fica sujeito á sorte commum de todos os outros, soffre com elles a violação dos contratos, recebendo em pagamento valores inferiores aos que calculara. Como consumidor é obrigado a despender mais para adquirir a mesma somma de productos e satisfazer o mesmo numero de necessidades. A estes males vem ajuntar-se as perdas mais ou menos consideraveis que supporta com as remossas de fundos para pagamentos dos seus empenhos do exterior.

« Sobre os funccionarios publicos os inconvenientes do papel-moeda são mais sensiveis ainda. Se as classes que vivem de industria independente tem o expediente de augmentar o preço do seu trabalho, o mesmo não succede á classe numerosa dos que prestam serviços ao Estado, e que continuam a receber os mesmos vencimentos, quaesquer que sejam as alterações dos valores.

« Para melhorar nossa situação monetaria os governos passados encontravam obstaculos insuperaveis que tornavam inexequiveis as suas combinações e frustravam seus esforços, até que em 1846 achando-se a quantidade de papel-moeda ao nivel, ou abaixo do movimento da circulação, e tendo parado antes suas fluctuações, o poder legislativo fixou pela lei de 11 de setembro daquelle anno, entre elle e o ouro, a mesma relação que então o curso natural das cousas havia já estabelecido.

« Em 1853 attendendo-se ao desenvolvimento consideravel do nosso commercio e industria, comparativamente aos periodos anteriores e á opportunidade de emprehender-se conjunctamente o melhoramento do systema de credito bancario e do meio circulante existente, fundou-se o Banco do Brasil em virtude da lei de 5 de julho desse anno. Uma das incumbencias principaes do novo estabelecimento foi o resgate gradual do papel-moeda do Estado, devendo satisfazer com os seus bilhetes, que seriam recebidos nas estações publicas, a deficiencia do meio circulante, que se fazia então sentir, e preencher o lugar que o papel resgatado tinha de deixar. Mas este banco, de um mechanismo novo e anormal, por falta de base metalica offerecia difficuldades de execução que só uma profunda circumspecção e atilamento poderiam remover.

« Era preciso caminhar sem precipitação e graduar a emissão de modo que não affectasse o valor do meio circulante preexistente, nem obstasse a emigração espontanea dos metaes para os nessos mercados, o que não deixaria de acontecer, se elle tivesse a pretenção de formar com os seus bilhetes todos os canaes da circulação. Era preciso que em suas expansões não ultrapassasse o limite traçado pela especialidade de sua estructura, e pelo estado excepcional da circulação do paiz, porque de outra sorte difficultaria a conservação do seu fundo disponivel, prolongaria debaixo de nome differente o predominio do papel-moeda, com toda a sua comitiva de más consequencias, annullando o beneficio do resgate das notas do thesouro.

« A faculdade de dilatar ou contrahir a sua emissão privilegiada, sem encontrar em torno de si a perigosa concurrencia de outros bancos independentes e rivaes; sendo cautelosamente dirigida, podia habilitar o novo estabelecimento a cumprir os seus importantes destinos inoffensivamente, corrigindo em tempo e com efficaz liberdade de acção qualquer excesso que os factos revelassem.

« A incumbencia que a lei de 11 de setembro de 1846 deu ao governo, de manter a relação fixada entre o ouro e o papel do thesouro, retirando da circulação uma parte deste para elevar o seu valor pela diminuição da quantidade, passava assim virtualmente para o banco do Brasil Como essa quantidade era então muito inferior ao movimento das transacções, e a superabundancia do meio circulante só podia provir da emissão do novo estabelecimento, é obvio que a elle unicamente cabia desde então atalhar a plethora da circulação, encurtando o fio ás suas operações e recolhendo os seus proprios bilhetes, até que o equilibrio se restabelecesse.

« Mas o banco tinha de pagar o tributo da inexperiencia: seduzido pelas perspectivas lisongeiras, que offerece a principio a distribuição exagerada do credito; illudido pelos clamores e exigencias da especulação, forçou a emissão além do que carecia a circulação dos valores reaes creados pela industria.

« A emissão do banco central, que em 31 de julho de 1856 era já de 24,000:000$, comprehendidas as caixas de S. Paulo e Ouro Preto, subio em 30 de julho de 1857 a 36,000:000$.

« A emissão das filiaes, reduzida a 10,000:000$ em novembro de 1856, elevava-se a 16,000:000$ em maio do anno seguinte. Assim, o total da emissão bancaria superior a 50,000:000$, quasi que tinha duplicado no breve periodo de um triennio o meio circulante fiduciario, sem que as operações da industria interior, o movimento do commercio internacional e a somma dos capitaes circulantes houvessem crescido em uma razão justificativa deste progresso tão accelerado da emissão.

« Entretanto, no ultimo anno, a que me referi, começaram a sobresahir os symptomas de mingua da producção na principal industria do paiz, por deficiencia no supprimento do trabalho. A lavoura de exportação attrahia a si os braços empregados no serviço da cultura, que se applica aos artigos de subsistencia da nossos grandes centros de população, e a subida de todos os preços dos salarios, augmentando as despezas de producção, difficultava as economias e accumulações que annualmente acrescentam o capital da sociedade. Por outro lado uma parte consideravel do capital de gyro, que antes servia exclusivamente a alimentar as operações commerciaes, se havia fixado e immobilisado em numerosas emprezas, que o não desprendem e renovam senão no fim de longos prazos.

« Foi nestas circumstancias que se preconisou, como meio de remediar a escassez de capitaes, a fundação de novos bancos de emissão, cujo papel convertivel em outro papel tambem irrealisavel e já redundante devia servir de instrumento maravilhoso a uma mais ampla distribuição do credito gerador de capitaes. E' impossivel comprehender como a multiplicação artificial de signaes representativos da moeda poderia fazer as vezes dos valores produzidos pelo trabalho e pela economia.

« Estabelecidos comtudo os novos bancos ao lado do banco do Brasil e de suas filiaes, o plano da lei de 1853 ficava fundamentalmente mudado, tanto no ponto de vista da reforma do meio circulante, como no modo de reger o credito no paiz.

« Eu disse que com a promulgação da lei citada cessava para o governo a obrigação imposta pela de 11 de setembro de 1846, tanto mais que já ella operava o resgate annual de uma porção de suas notas sem esperar que tivesse lugar a depressão eventual do seu valor, no futuro, por excesso de quantidade, hypothese que aliás não se poderia mais verificar. Mas o banco do Brasil, logo que se abriram novas fontes abundantes de emissão, além da sua, com o estabelecimento de outros bancos, perdeu o poder de sustentar o valor do meio circulante contrahindo a circulação de seus proprios bilhetes, quando isso fosse necessario. Esse poder, para ser efficazmente exercido, presuppõe, como clausula indispensavel, o privilegio da emissão, porque de outra maneira tudo o que o banco fizesse no sentido de alçar o valor da moeda pela reducção da quantidade das notas seria completamente annullado pelo procedimento em sentido inverso dos bancos independentes. Quando elle se contrahisse, os outros se expandiriam: o vazio deixado pela retirada do seu papel seria preenchido pelo dos outros. E' facto averiguado pelos homens de estado mais competentes dos paizes commerciaes essa tendencia irresistivel que leva os pequenos bancos rivaes a aproveitarem-se, para exagerar a sua emissão, do ensejo em que medidas preventivar são tomadas pelos grandes bancos para conjurar o perigo.

« Nenhum fio director liga, pois, as emissões dos diversos bancos; o governo não pode atalhar a má circulação: o banco do Brasil tambem o não pode, quando mesmo a organisação de sua directoria fosse menos imperfeita do que o é. O resultado tem sido que, em vez de progredirmos na tarefa de melhorar o meio circulante, pelo contrario, havemos retrocedido a ponto de acharmo-nos presentemente em situação peior que a anterior a 1853.

« A circulação em papel fiduciario compunha-se então de 46,000:000$ de notas do thesouro, 3,000:000$ dos bancos Commercial e do Brasil, 2,000:000$ dos das provincias de Pernambuco e Bahia; total, 51,0000:000$. Cerca de 30,000:000$ em metaes preciosos auxiliavam e fortificavam o credito deste papel.

Actualmente a somma geral do papel moeda empregado como instrumento circulatorio pode ser computada em cerca de 90,000:000$; e os metaes desappareceram inteiramente da circulação!

« O Estado impoz-se o grande sacrificio de applicar 46,000:000$ á extincção das suas notas, afim de possuir uma circulação sãa e solida, como o requerem as necessidades do commercio e da civilisação. Mas, á medida que cresce a somma da divida contrahida gradualmente para este effeito, cresce ainda mais o mal que se pretende remover Retiramos por meio do emprestimo do banco 6,000:000$ de papel moeda, e ao mesmo tempo 50,000:000$ de outro papel, tambem irrealisavel, vem occupar o espaço que aquelle deixara na circulação, e isto em beneficio de associações particulares. Houve um augmento de 76,47 0/0 na massa do papel-moeda durante os cinco annos, entretanto que o nosso movimento industrial avaliado pelas importações e exportações em igual periodo offerece uma differença de 40,01 0/0, tendo sido as sommas reunidas de ambas 161 706:303$ no exercicio de 1853 a 1854, e as de 1857 a 1858 de 226,407:322$000.

« O instrumento circulatorio não pode augmentar na razão arithmetica do acrescimo dos productos que faz circular, porque as evoluções da moeda são muito mais numerosas e rapidas que as do producto.

« Preenchida a circulação com essas notas irrealisaveis, emigraram os metaes, e o seu refluxo tornou-se impossivel, porque só a reducção do meio circulante pode convidar a reimportação da moeda, quando tem sido exportada para saldar a balança do commercio no exterior.

« Tornamos atraz, deste modo ao systema puro e simples do papel-moeda, de que nos procuravamos libertar, e achamo-nos mais expostos do que nunca ás repentinas e incalculaveis oscillações dos cambios e dos preços.

« Outr'ora a quantidade do papel era conhecida e determinada; o governo a podia diminuir, mas não augmentar, nem mesmo temporariamente. Hoje o limite está fora de toda a previsão; os novos bancos podem elevar a emissão á altura de seu capital social, sem restricção alguma, no que respeita ao fundo disponivel, uma vez que possuam titulos de divida publica e acções da companhia da estrada de ferro no valor dos bilhetes em circulação. Ora, qualquer das frequentes cises monetarias e commerciaes deixa o bilhete sem garantia sufficiente de conversibilidade immediata, porque em semelhantes emergencias os mencionados titulos ou não acham compradores, ou são rebatidos de uma maneira ruinosa.

« Em presença das difficuldades oriundas da concurrencia e do presente estado monetario, para o qual até certo ponto contribuira, o banco do Brasil sentio a necessidade de contrahi-se, e em officio datado de 23 de abril ultimo dirgio-se, por intermedio do seu illustrado presidente, ao governo imperial, solicitando providencias que o habilitem a desempenhar regularmente os fins importantissimos de sua instituição, a que esão ligados os interesses do thesouro nacional.

« Somente medidas legislatvas que estatuam regras e condições ao exercicio delegado administrativamente da faculdade de emittir, pertencente ao Estado, poderão tornar menos anormal a circulação, dar facilidade e segurança ás operações do banco sem prejuizo de direitos adquiridos de emissão, e assentar o credito sobe alicerces em que seus incontestaveis beneficios não sejam agourentados por seus perigos paa a sociedade inteira.

« No entanto, como não julgasse o governo conveniente que no meio das circumstancias que acabo de descrever, continuasse ao banco do Brasil e ás suas filiaes a faculdade que lhes fôra concedida pelo decreto de 5 de fevereiro de 1856, de ampliarem a sua emissão ao triplo do fundo disponivel, foi esta autorisação revogada pelo decreto de 30 de abril proximo findo, ficando a emissão limitada ao duplo do capital disponivel e ao valor das notas do thesouro regatadas.

« Compre-me nesta occasião informar-vos que, pelos decretos ns. 2,383 a 2,400 de 2 de abril ultimo, foram autorisadas todas as sociedades anonymas que haviam requerido a sua incorporação para exercerem operações de desconto e de deposito, impondo-lhes o governo algumas clausulas restrictivas, mas aconselhadas pelo interesse da solidez e segurança dos proprios estabelecimentos. As necessidades do credito e as necessiades da circulação são duas cousas inteiramente distinctas. A somma de capitaes que a industria procura, por meio do credito, é sempre muito maior que a somma dos meios de permutações que a circulação supporta. Distribuir o credito sob a fórma unica de novos bilhetes circulantes é perturbar e depreciar a circulação, que não admitte, sem trasbordar, senão quantidades determinadas de moeda, ou de seus signaes representativos, seja qual fôr a demanda de capitaes; e é ao mesmo tempo diminuir as vantagens do credito, porque esse papel superabundante perde parte do seu poder de acquisição dos productos da industria a que era destinado o adiantamento do capital

« Os bancos de desconto e deposito servem o credito sem influir na circulação e nos preços: são a este respeito os auxiliares inoffensivos dos bancos de emissão.

« Entre os bancos approvados alguns tem por fim auxiliar a lavoura com emprestimos de longo prazo e de uma amortisação pouco onerosa.

« Todavia o que está feito não é ainda bastante para dotar a principal de nossas industrias com os meios poderosos de credito de que carece. O ministerio occupa-se de medidas tendentes a satisfazer esta grande necessidade, as quaes em tempo oppertuno serão submettidas á vossa deliberação. »

DIVIDA EXTERNA FUNDADA.

Segundo o relatorio do anno passado, o remanecente dos nossos emprestimos na praça de Londres era de £ 5,345:500.

Em 31 de dezembro de 1858 esta divida achava-se reduzida a £ 5,192:900 (tabella numero 7,) por se terem effectuado no decurso do anno as seguintes amortisações:

Do emprestimo	de	1824—	£ 77,000
»	»	» 1829—	19,500
»	»	» 1839—	6,300
»	»	» 1843—	36,600
»	»	» 1852—	13,200

que importam na somma de £ 152,600 e correspondem a um capital real de £ 152,368 (tabella numero 8.)

Por esta ultima tabella se conhece as datas e importancias das diversas amortisações, e vê-se igualmente que até 31 de dezembro de 1858 tinhamos resgatado do tatal dos nossos emprestimos, que montam a £ 6,639:800 (capital primitivo nominal) a somma de £ 1,446:900 correzpondente ao capital real de £ 1,285:959»10»0 ou réis 11,430:751$108 ao cambio de 27.

Os fundos com que supprimos a Caixa de Londres desde a data do ultimo relatorio até fins de abril do corrente anno importaram em £ 891,481»7»6, ou réis 8,158:817$571 (tabella n. 9) sendo o supprimento fornecido na seguinte proporção.

Pelo thesouro nacional. . .	£ 840,981»7»6
Pela thesouraria de Pernambuco.	18,500»0»0
» « da Bahia . . .	32,000»0»0

Nas remessas feitas ao thesouro comprehende-se a somma de £ 140,000 tomada á companhia da estrada de ferro de D. Pedro II, por conta do emprestimo de 1858, e que se convencionou pagar ao cambio de 26.

O termo medio dos cambios porque se negociaram os saques foi de 25,8.

Tendo baixado o preço do pão brasil na Europa, e existindo em ser grande quantidade deste genero nos nossos depositos em Londres, nenhuma outra remessa ou venda se tem podido effectuar desde o anno passado.

Além dos cinco emprestimos cuja somma apresentei, ha mais, como sabeis, um do valor nominal de £ 1,526,500 contrahido em 1858 com garantia do governo imperial, em virtude da lei n. 912 de 26 de agosto de 1857, para a companhia da estrada de ferro de D. Pedro II.

Na sessão de 7 de julho do anno findo, o meu illustre antecessor deu no senado conta das vantagens obtidas na negociação desse emprestimo, e no annexo sob n. 1 vos apresento a integra do respectivo contrato celebrado em Londres a 19 de maio de 1858 pelo nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario com a casa de N. M. de Rothschild e Sons.

A opportunidade em que foi contrahido o emprestimo de que trato tornou-se duplamente util aos interasses do Imperio, porquanto ao mesmo passo que por meio delle a companhia da estrada de ferro obtinha os recursos que no paiz não podia achar sem grande difficuldade, e de que precisava para emprehender as obras da sua segunda secção, sem duvida a mais importante em todos os sentidos, essa operação vinha libertar o thesouro dos enormes sacrificios que teria de fazer para desempenho dos compromissos a que o sujeitara a garantia de saques dada pelo meu digno antecessor o anno passado, no intuito de sustentar o cambio nesta praça, o que até o mez de julho montava já a £ 750,000.

O producto real deste emprestimo, pois, no valor de £ 1,425,000 foi, por accordo com a directoria da dita companhia, distribuido pelo meu antecessor em 7 de agosto de 1858, da seguinte maneira:

£ 750,000 para a casa Mauá Mac-Gregor & C.ª
» 475,000 para o banco do Brasil.
» 200,000 para as despezas do thesouro de Londres

£ 1,425,000

Esta distribuição devêra ter-se verificado, segundo as ordens dadas deste modo:

1ª prestação	em junho . . .		£ 356,250	Para Mauá Mac-Gregor & C.ª
2ª »	» agosto		» 356,250	
3ª »	» outub.	£ 37,500		Para o thesouro.
		» 200,000 . . .		
		» 118,750 . . .		Para o Banco.
		———	» 356,250	
4ª »	» dezemb. . . .		» 356,250	» »

Posteriormente, por ordem de 9 de outubro, se mandou entregar mais a Mauá Mac-Gregor & C.ª £ 60,000 das 200,000 que o governo reservara para si da terceira prestação, que se verificava no primeiro desse mez, recommendando-se que essa entrega fosse feita com parte da ultima prestação, que havia de ter lugar no primeiro de dezembro; e como o banco do Brasil, das £ 475,000 com que ficou, cedeu £ 200,000 á mesma casa Mauá, mandando entregar o resto ao « Union Bank of London, » a distribuição a final veio a ser esta:

£ 1,010,000 para a casa Mauá Mac-Gregor & C.ª
» 275,000 para o « Union Bank. »
» 140,000 para o thesouro.

£ 1,425,000

Occorrêra a principio ao meu digno antecessor a lembrança de passar para a conta do governo a maior parte das sommas restantes do emprestimo, depois de pagas as £ 810,000 sacadas pela casa Mauá, o que teria sido summamente conveniente para contrabalançar o debito de nossa conta com os agentes no fim do mez de dezembro, habilitar-nos para resgatar todo ou a maior parte do emprestimo de 1829, de que mais abaixo tratarei, e consolidar o nosso credito em Londres. Não o fez, porém, provavelmente porque acharia mais vantagens na deliberação final que tomou.

Tendo verificado, quando tomei conta da direcção dos negocios da fazenda. que as £ 140,000 ou 1,292:307$692 ao cambio de 26, que o thesouro reservara para si, não haviam sido ainda pagas á companhia, recommendei áquella repartição que activasse o exame das contas desse emprestimo em que se devem encontrar differentes despezas com elle, feitas pela nossa agencia em Londres, para se providenciar sobre o pagamento das referidas £ 140,000.

EMPRESTIMO DE 1829.

Pelo § 2 do art. 16 da lei n 938 de 23 de setembro 1857 foi o governo autorisado a fazer desde logo as operações de credito que fossem necessarias para cumprir o contrato deste emprestimo, isto é, para resgatar os titulos que delle restassem no dia 1º de abril do corrente anno, que era quando expiravam os 30 annos de sua duração.

Tão previdente disposição em uma época ainda remota daquella em que deveria aproveitar, e na presença da prospera situação financeira em que se achava o nosso thesouro, deixa bem ver quanto fostes zelosos do credito do paiz, habilitando o governo a libertar-se dessa divida a tempo de o fazer sem os inconvenientes de um resgates imminente, e quando podia tirar dos saldos que tinha á sua disposição vantagens para qualquer operação que tentasse.

Entretanto, por motivos sem duvida plausiveis, foram adiadas até novembro de 1858 as providencias necessarias ao pagamento do emprestimo.

Nesse mez o meu digno antecessor, tendo de responder a um officio em que o nosso ministro em Londres requisitava instrucções a respeito da operação que devia ser executada, pedio a esse zeloso funccionario que lhe informasse com urgencia se seria realisavel um emprestimo a juro de 4 1/2, com capital e condições taes, que fosse mais vantajoso do que a simples emissão de novos *coupons* para espaçamento daquelle outro por mais 10 annos, como então lembrára o barão de Rothschild; e o autorisou ao mesmo tempo para começar a pôr logo em pratica qualquer dos dous expedientes indicados, visto que, estando proximo a entrega do ultimo *coupon* se tornava urgente a decisão do governo.

Immediatamente depois expedio outro, com data de 10 de dezembro, no qual reiterando a declaração que fizera no antecedente, de não ter por mais vantajosa ao thesouro a idéa de empregar no resgaste do emprestimo uma parte dos grandes saldos que tinhamos disponiveis, segundo lhe fora suggerido pelo ministro em Londres, a quem essa medida parecia de grande utilidade para o credito do Brazil, lembrava uma operação mixta, que consistia em converter os titulos de 5 0/0 do emprestimo em questão, em outros de 4 1/2, pagar aos portadores, que não assentissem á conversão, o valor integral de suas apolices, e dar aos que annuissem a ella a differença correspondente aos lucros que obteriam, se quizessem comprar com o producto da amortisação dos seus titulos de 5 0/0 outros dos emprestimos de 1852 e 1858.

Neste ponto achei o questão quando me encarreguei da pasta da fazenda.

Assignalar aqui qual seria a medida que em minha opinião devêra ter sido preferida, tendo-se em vista as sobras existentes no thesouro, e os recursos do emprestimo da estrada de ferro, de que se poderia ter disposto para o total reembolso da divida de 1829, nada importa hoje, que a operação que ainda se póde com felicidade alcançar, está inteiramente concluida, e sortindo seus effeitos, como mais adiante vereis.

Cumpre-me, sim, informar-vos do que foi possivel fazer na situação melindrosa em que me achei, quando reconheci a escassez dos nossos recursos na praça de Londres, para pagamento das despezas ordinarias a cargo dos agentes, e para entrarmos com vantagem em qualquer negocio tendente a solver o emprestimo de 1829: e vi que as inesperadas chuvas do mez de dezembro, trazendo a ruina de todas as nossas estradas vicinaes, impediam o transporte para esta côrte dos productos de exportação, e occasionavam a baixa progressiva do cambio de um modo que impossibilitava-me de fazer remessas tão avultadas quanto eram as nossas necessidades.

Esta desagradavel situação era ainda aggravada pelas desanimadoras noticias que successivamente chegavam do estado de mercado de Londres para toda e qualquer operação de credito que nelle se quizesse tentar.

D'ahi se me dizia:

« Pelo segundo dos dous expedientes—a prorogação emprestimo por novos *coupons*—não só continuaremos a pagar o mesmo juro de 5 0/0, como se antolham algumas objecções que cumpre não dissimular.

« Para isso será necessario obter prévio accordo, tacito ou expresso, dos *bondholders*, obrigando-os a aceitar abaixo do par os *bonds* que representem o remanecente do emprestimo, contra o que haviamos com elles contratado.

« Se estiverem os *bonds* nessa occasião, acima do par, certo não farão elles objecção; mas quem pode affirmar que então o estejam? Se assim não acontecer, porém, quererão sem duvida receber ao par, como se lhes prometteu, e ao que teem elles direito incontestavel.

« O expediente da prorogação nesta ultima hypotese, pois, pode detrimento o credito do Brasil.

« Ja se vê, por tanto, que estas succintas considerações são destinadas a mostrar que *prima facie* o expediente do emprestimo, visto termos de recorrer a elle, é pelo menos mais seguro, senão mais vantajoso do que o da prorogação por novos *coupons*.

« Entretanto, se fosse possivel effectua-lo com as condições do que se celebrou em maio de 1858, seria sem duvida a mais natural e vantajosa das operações; mas tem contra si difficuldades tão sérias que o tornam talvez impossivel e absolutamente impraticavel.

« Além das circumstancias difficeis em que poderemos achar-nos na occasião de effectua-lo, como adiante se verá, acontece que o remanecente do emprestimo de 1829 é uma quantia muito insignificante para que um governo, como o do Brasil, appareça na praça de Londres levantando um novo emprestimo, para por esse meio paga-la, e, o que é ainda mais, não será hoje possivel fazer um emprestimo igual ao de 1858, pelo que toca a seus termos e condições vantajosas. É duvidoso mesmo que se o possa conseguir a mais de 92, sendo a 4 1/2 como deve ser.

« A operação mixta, de converter os titulos de 5 0/0 do emprestimo de 1829 em outros de 4 1/2 pagando-se aos portadores que não annuissem á conversão o valor de seus titulos, e aos que annuissem a differença que houvesse entre esse, e os dos titulos dos emprestimos de 1852 a 1858, offerece tambem inconvenientes.

« Supponhamos que os nossos emprestimos de 1852 e 1858 estejam a 95 ao tempo da operação, como está actualmente o de 1858. O exacto equivalente de uma apolice de £ 100 daquelle emprestimo de 4 1/2 para o possuidor de uma apolice de £ 100 do emprestimo de 5 0/0, ao qual se offerece a opção ou do pagamento ao par, ou de receber em titulos de 4 95 uma quantia igual á differença que lhe resulta da troca dos dous titulos, seria em novos titulos de 4 1/2 £ 105-5-3.

« Esta proporção seria tanto maior contra os nossos titulos de 4 1/2, dados em troca dos antigos de 5 0/0, quanto mais baixo estivesse na occasião o preço do mercado dos actuaes emprestimos de 1852 e 1858; além de que, cumpre não perder de vista o que sempre succede em operações desta natureza; isto é, que os *bondholders* sempre exigem, como se diz—*for inducement*—preços mais favoraveis para si do que aquelles por que são cotados os titulos da mesma especie. Assim, na hypothese figurada, os novos titulos de 4 1/2 só seriam recebidos a menos de 95, o que faria subir o equivalente a 106 e 107. O sacrificio, pois, nesta operação bem se vê que não será pequeno.

« Mais aceitavel e vantajosa será antes uma outra operação, que tambem se pode chamar mixta, porque é a divida paga em parte á vista e em parte a credito, e na qual todas as chanças desfavoraveis do mercado quer a respeito do actuaes emprestimos de 1852 a 1858, quer a respeito dos proprio emprestimo cujo remanecente se trata de resgatar, nenhuma influencia tem no tocante ao meio substitutivo de pagamento; isto é, pagar ao par aos portadores dissidentes, e offerecer aos outros novos *coupons* por mais 10 annos ao mesmo juro de 5 0/0.

« É verdade que deve-se calcular, como a peior das hypotheses que metade ou dous terços dos *bondholders* preferirão talvez receber ao par as suas £ 100, para emprega-las, como mais lhe convier nos fundos que melhor perspectiva lhes offerecam na occasião; e para fazer face a essa eventualidade, cumpre que estejamos preparados com fundos em Londres; e portanto não podemos em parte subtrahir-nos a necessidade da remessa desses fundos, até porque essa mesma eventualidade, de pagar ao par a metade ou dous terços dos *boudholders* na operação mixta de concessão subsiste: »

Para mais aggravar a posição duvidosa em que estas observações me collocaram, quanto a operação que seria preferida pelo nosso ministro em Londres recebemos aqui as noticias de que a paz da Europa se achava ameaçada pelas complicações, que entre a França e a Austria tinham trazido os negocios da Lombardia, e que o effeito que os receios por tão delicada situação tinham produzido sobre as transacções commercias de todo o genero, especialmente no *Stock-Exchange*, tinha sido visivelmente sensivel, dando lugar a baixa de todos os fundos, inclusive os brasileiros, que não puderam escapar a sinistra influencia da época.

Na mesma occasião recebia eu um officio, em que o chefe da legação de Londres dizia ao meu digno antecessor:

. . . .

« Entretanto não posso deixar de lembrar a V. Exc. a necessidade que ha de se continuar as remessas de fundos, porquanto as £ 215,000 que por este paquete vieram em letras, mal bastaram para pagar o alcance em que já estamos com os nossos agentes, como V. Exc verá da conta corrente que vai por este paquete.

« Pedi essa conta ao barão Leonel, quando ha poucos dias estive com elle, e vim a saber que lhes estamos devendo £ 326,000 e tantas, havendo apenas um credito de £ 80,000 em letras ainda não vencidas. Assim, as £ 215,000 que V. Exc. mandou, balançaram apenas a nossa conta até esta data. Demais, as despezas extraordinarias ainda não estão concluidas, além das ordinarias que até o 1.° de abril teremos de fazer.

« Por conseguinte folgo saber que V. Exc. tem dado ordem para novas remessas de Pernambuco e Bahia, além das que pretende fazer pelo paquete de Janeiro.

« Calculadas as cousas de sorte que, salvas as despezas ordinarias correntes, tenhamos em mão dos nossos agentes £ 200,000 disponiveis, além das £ 100,000 que elles são obrigados a fornecer-nos pelo contrato, creio que ficarei habilitado para com a possivel vantagem da occasião effectuar qualquer das operações que se verificar ser a mais conveniente aos interesses do thesouro, e pôr a coberto de qualquer censura o credito do Brasil. »

A este officio seguio-se logo outro, em que o mesmo ministro, dirigindo-se ainda ao meu digno antecessor, assim se expressava, depois de lamentar que o vapor *Avon*, que devia ser portador dos despachos do mez de janeiro, não tivesse ainda chegado a Londres, por ter arribado a Lisboa:

« Vejo entretanto, segundo as communicações telegraphicas que o *Avon* traz £ 800,000 em letras e por tudo quanto eu tenho dito a V. Exc. sobre esta materia (a do pagamento do emprestimo de 1829) e em relação aos nossos actuaes meios financeiros em Londres, devo suppor que boa parte dessa quantia vem por conta do governo imperial.

« E com effeito, se em 7 de janeiro, quando escrevi o meu officio dessa data, estavamos já devendo aos nossos agentes £ 326,000 e tantas, hoje muito maior deve ser este alcance, visto que apenas tinhamos então em credito £ 295,000, e isto em letras a longo prazo.

« Voltando ao estado actual em que se acham os nossos meios financeiros, em mão dos agentes, e que melhor V. Exc. verá pela conta corrente do mez de janeiro, que elles devem mandar por este paquete, não posso deixar de dizer a V. Exc. que, além da escassez desses recursos para a época em que é indeclinavel fazer a operação relativa ao emprestimo de 1829, isto é, por todo este mez até 15 de março, a situação financeira em geral na praça de Londres é a mais desanimadora, e, em summa, uma verdadeira crise para todos os fundos de todos os governos.

« É no meio desta incerteza e desconfiança geral que diversos governos da Europa appellam para a praça de Londres para contrahir emprestimos. A Austria acaba de contratar com os Rothschilds um emprestimo de £ 6,000,000 a 5 0/0 e a 80!!.... Os detalhes ostensivos desta operação tão desvantajosa ao governo austriaco, que a ella recorreu, verá V. Exc. do impresso junto n. 1. Apesar de serem emittidas a £ 80 apolices de £ 100, e a juros de 5 0/0, não ha probabilidade de que possa ser levantada a totalidade daquella quantia, e é inteiramente nominal o premio de 1/4 com que só depois de muita hesitação dos capitalistas, pôde ser cotado no *Stock-Exchange* o emprestimo austriaco. Segundo sou informado, este emprestimo não foi tomado pelos Rothschilds sob sua responsabilidade; apenas se encarregaram elles de offerece-lo a praça por boa commissão, e inteiramente por conta do governo da Austria.

« Além destes, outros emprestimos se approximam, ou estão já decretados. A Sardenha precisa de £ 2,000,000, e julga-se que de balde recorrerá a esta praça.

« Falla-se tambem que a Russia precisa de um emprestimo; que o imperador Napoleão pretende effectuar outro dentro da França.

« Sob a pressão de tão avultadas exigencias, e na possibilidade de uma guerra, bem pode V. Exc. suppor qual deve ser em poucos dias a situação da praça de Londres, justamente quando temos nós de recorrer a uma operação para resgate do nosso emprestimo de 1829. Se muito antes de se complicarem as cousas aqui, e tornarem-se tão difficeis as circumstancias do mercado monetario de Londres, quando tive a honra de lembrar a V. Exc., em meu officio ostensivo numero 12 de 29 de setembro ultimo, a approximação do vencimento deste emprestimo, fui de opinião que o seu remanecente fosse pontualmente remido, e pago, na forma do respectivo contrato, com os saldos tão avultados que se acham no thesouro, sem recorrermos a qualquer outro expediente, a situação actual vem cada vez mais em apoio daquella minha opinião, que nos teria poupado os embaraços em que ora nos achamos, sem mesmo fallar da benefica influencia que essa medida traria a todos os emprestimos brasileiros em circulação, e em geral ao credito do Brasil. Faço, pois, votos para que o paquete *Avon* seja portador de quantias por conta do governo imperial, que venham ainda a tempo para habilitar-me a realisar a operação que nos bate á porta, e realisa-la pelo modo mais vantajoso que as circumstancias me permittirem na occasião. »

Os trechos que acima deixo copiados definem melhor do que eu poderia fazer o verdadeiro estado das nossas relações financeiras com a praça de Londres, quando tive a honra de ser chamado para os conselhos da corôa.

Por elles, e pelos que ja em outro lugar mencionei, se vê:

1.° Que os expedientes de que se occupou o meu digno antecessor nos seus despachos ao ministro em Londres, expedidos nos mezes de novembro e dezembro do anno passado, a saber: a negociação de um emprestimo de juro de 4 1/2, para pagamento do de 1829; o espaçamento deste pagamento por mais 10 annos, emittindo-se simplesmente novos *coupons*; e a operação mixta de converter os titulos do mesmo emprestimo, que são de juro de 5 0/0 em outros de 4 1/2, resgatando-se as apolices daquelles que não quizessem estar pela conversão, pagando-se aos outros a differença entre o valor dessas apolices e as dos emprestimos de 1852 e 1858, encontravam todos serias objecções no estado excepcional em que se achava a praça de Londres.

2.° Que a melhor providencia que, na opinião do nosso dito ministro, fora para desejar tivesse sido adoptada desde principio—a do pagamento integral do resto do emprestimo, —visto que tinhamos aqui para isso meios sufficientes, tornou-se impraticavel desde o meiado do mez de dezembro, por isso que o cambio, que até então attingira a 27, começou a baixar progressivamente. Seria imprudencia inqualificavel da parte do governo, se se apresentasse na praça a tomar a forte somma de mais de £ 800,000 que eram precisas para esse pagamento, e para o das despezas ordinarias a cargo dos agentes, ja feitas e que se iam fazer.

3.° Que na impossibilidade de realisar esta providencia, e na incerteza da operação que deveria ser preferida, visto que todas estavam sujeitas a circumstancias mais ou menos variaveis, do mercado de Londres, que não podiam ser devidamente avaliadas pelo governo imperial, era arriscar muito os interesses do thesouro, senão leviandade, dirigir os passos que o nosso ministro deveria dar, para conseguir uma qualquer negociação.

Nestas circumstancias, pois, expedi-lhe os seguintes despachos:

Ministerio dos negocios da fazenda, 7 de janeiro de 1859.

« Estou de posse do officio reservado de V. S. numero 20, em que communica ao meu antecessor as suas vistas ácerca do melhor expediente a seguir-se para desempenhar-nos do emprestimo de 1829, cujo prazo expira no mez de abril proximo.

« Havendo urgencia de uma decisão sobre este assumpto, foi V. S. autorisado pelo despacho do meu antecessor, de 8 de novembro do anno passado, a executar qualquer dos meios ahi lembrados para o pagamento do emprestimo, ou tratando com o barão de Rothschild a emissão de novos *coupons* para espaçamento do emprestimo por mais 10 annos, ou a recorrer a um emprestimo de juro de 4 1/2 0/0, e com capital e condições taes que tornassem preferivel este plano ao da emissão de novos *coupons*.

« No reservado de 10 de dezembro, insistio o meu antecessor em dar preferencia ao expediente mixto de converter os juros do emprestimo de 5 0/0 em 4 1/2 0/0, e pagar aos portadores que não annuissem á conversão o que lhes é devido nos termos do contrato. Para este effeito se negociaria um emprestimo condicional, que seria realisado sómente até a concurrencia das quantias que fossem necessarias para o reembolso dos portadores que não conviessem em ser pagos com os novos titulos de juro reduzido. Seria isto uma especie de credito aberto ao governo para muni-lo dos meios de fazer face a uma das alternativas do plano em questão. Este fora o expediente de minha preferencia, se o conjuncto de circumstancias que influem sobre operações desta especie o pudesse favorecer. Mas estas circumstancias, por sua natureza variaveis, nao podem ser devidamente avaliadas agora pelo governo imperial; e com justa razão o meu antecessor deixou ao criterio e zelo de V. S. a apreciação do estado monetario da praça de Londres, e a opção entre os meios mais adequados a fazer honra ao nosso compromisso, sem mingoa do nosso credito florescente, abstendo-se de traçar-lhe um plano que factos imprevistos tornariam inexequivel, e isto quando novas providencias seriam tardias.

« Nesta conjunctura, cheia de urgencia, limito-me a confirmar a autorisação dada a V. S. no supracitado despacho de 8 de novembro, e a remetter-lhe os poderes em documentos separados, que o habilitam a negociar em qualquer das tres hypotheses lembradas, que são:

1.° O emprestimo para pagamento total do devido.

MUTILADO

2º. A operação mixta da renovação dos titulos com outros de juro convertido, e pagamento aos portadores oppostos a converão com o producto do credito aberto do emprestimo condicional, a que acima me refiro : 3ª prorogação do emprestimo por mais 10 annos com emissão de novos coupons,como mais vantajoso fôr ao thesouro.

« Remetto por este paquete aos agentes brasileiros nessa praça £ 72,000 em letras. A remessa é sem duvida mais que muito diminuta, comparativamente aos saldos de que dispõe o thesouro, e que se acham depositados no Banco do Brasil, e comparativamente á somma dos serviços que se tem de pagar nos mezes proximos em Londres. Intencionara enviar cambiaes no valor triplo ou quadruplo do que effectivamente envio. O ultimo mez do anno apresentava um aspecto lisongeiro ; as exportações de café, depois de uma safra prospera, começavam em larga escala ; o cambio parecia firme a 27, quando repentinamente sobrevieram chuvas copiosissimas e prolongadas até esta data, que arruinaram a estrada de ferro de D. Pedro II, e tornaram intransitaveis quasi todas as vias de communicação terrestre.

« Resultaram dahi a interrupção da remessa do principal artigo de exportação, a maior demanda de cambiaes, e a baixa do cambio. Em presença desse accidente o governo não julgou dever aggravar a situação e contribuir para maior alteração ainda do cambio, concorrendo com os tomadores do commercio : o que além disso poria em perigo a reserva do Banco do Brasil, ameaçada de ser atacada logo que o cambio descesse abaixo de 26. Estes factos são sufficientes para explicar a V. S. a razão por que, tendo ainda o thesouro somma consideraveis a premio no banco e suas filiaes, restringio a £ 72,000 as remessas por este paquete.

« Sendo, porém, de esperar a cada momento, que cesse este contratempo e que com elle desappareçam seus effeitos momentaneos sobre o cambio, no proximo paquete e nos seguintes conto fazer remessas mais avultadas.

« Deos guarde a V. S. etc., etc. »

Ministerio dos negocios da fazenda em 7 de fevereiro de 1859.

« Estou de posse do officio de V. S. datado de 7 de janeiro, no qual, respondendo ao ultimo despacho reservado do meu antecessor, entra de novo na apreciação comparativa dos expedientes que tem sido lembrados ou recommendados, para satisfazer os nossos empenhos relativos ao emprestimo de 1829.

É incontestavel que o expediente mais conveniente ao credito do Brasil teria sido pagar integralmente o emprestimo de que se trata, com os saldos de que dispunha e ainda dispõe o thesouro. Mas eu devo crêr que a apprehensão da difficuldade de mover para Londres os fundos necessarios a essa operação constituio o motivo principal por que adoptou-se um plano differente. Essas difficuldades, de pouca importancia até 23 do dezembro, cresceram depois repentina e consideravelmente com o facto, que no meu despacho antecedente já referi a V. S., isto é, com as copiosas e prolongadas chuvas, que, arruinando as estradas, impediram a chegada dos cafés ao mercado do Rio de Janeiro.

Immediatamente augmentou a demanda dos saques ; o cambio desceu de 27 a menos de 26 1/2, e se então o thesouro tambem entrasse na praça em procura de avultadas sommas, a depressão do cambio seria incalculavel e o governo excitaria grande clamor entre os concurrentes.

Esta conjunctura tirava-me a liberdade de opção entre o pagamento do emprestimo de 1829 com os recursos ordinarios do thesouro e os outros meios indicados ; e por isso limitei-me a dar a V. S. as instrucções e autorisações remettidas pelo paquete de janeiro, tanto mais que a falta de tempo tornava urgente uma decisão qualquer, e que muito fraca era a minha esperança de ver melhorar a situação do nosso mercado em janeiro. E com effeito, longe de subir o cambio neste mez, foi declinando progressivamente até 25 1/4, não só pela duração dos effeitos das causas acima mencionadas, como em consequencia das vastas especulações da casa Mauá, Mac Grego e C. para o Rio da Prata. Desde então desappareceu toda a possibilidade de alterar a deliberação que communiquei a V. S. pelo ultimo paquete, e reduzi-me a tomar os saques precisos para occorrer ás despezas ordinarias do 1º quartel de janeiro, conjunctamente com as sobras das remessa anteriores destinadas a cobrir o deficit verificado no balanço de dezembro.

Para esse effeito são remettidas por este paquete aos nossos agentes nessa praça letras no valor de £ 234.000 que elles descontaram para o pontual pagamento dos diversos serviços e encommendas.

« Quanto ao emprestimo de 1829, V. S. comprehende muito bem, á vista do que acabo de expor, que não posso senão repetir o mesmo que no meu despacho de janeiro lhe declarei, continuando a deixar ao seu atilameto e solicitude pelos interesses do paiz a ampla liberdade de acção que a urgencia do tempo aconselha e exige, mormente quando se trata de operações que podem ser profundamente modificadas por circumstancias variaveis e imprevistas do mercado monetario.

« Deos guarde a V. S., etc. etc.»

Agora, senhores, comprazo-me em annunciar-vos que os resultados desta negociação, que se me afigurava tão mal agourada pelos incidentes que largamente acabo de trazer ao vosso conhecimento, excederam, como passo a demonstrar-vos, a toda a expectativa das vantagens que razoavelmente se podiam esperar de uma operação que deveria ser realisada sob a influencia das mais desfavoraveis circumstancias. Do contrato celebrado pelo nosso ministerio em Londres com a casa commercial N. M. de Rothschild e Sons, em data de 23 de fevereiro do corrente anno, que achareis annexo a este relatorio, vereis que suas principaes disposições consistem em adiantarem os nossos agentes ao governo imperial os fundos precisos para fazer face á eventualidade do pagamento de contado que fosse exigido pelos possuidores dos titulos do emprestimo quando ao mesmo tempo que o annunciassemos lhes offerecessemos a opção de novos *bonds* ao par com o mesmo juro de 5 por cento por mais 20 annos.

Pelo adiantamento possivel, e só pelas quantias effectivamente adiantadas, abriram os agentes uma conta de juros, á razão de 5 por cento ao anno. Este juro é razoavel ; porquanto, sendo elles os fornecedores dos fundos para pagamento de apolices de 5 por cento, não deveriam ter menor interesse pelo tempo do seu desembolso do que os possuidores desses titulos.

Este debito ficará em aberto por espaço de quatorze mezes, a contar do 1.º de abril proximo passado, durante os quaes, e no caso de não serem tomadas todas as apolices que ficarem em mãos dos agentes, elles poderão emitti-las por conta do governo imperial se estiverem ao par ou acima delle, salvo se receberem do ministro ordem em contrario.

Pelo que reipeita á commissão que os agentes devem perceber por todo o trabalho da dupla operação de pagamento e substituição dos *bonds*, é ella de 2 por cento, não tendo sido possivel ao nosso ministro consegui-la menor, porque os agentes lhe respondiam que só ao governo do Brasil se prestavam a fazer uma operação deste genero, mediante 2 por cento de commissão, e que assim praticavam, por serem nossos agentes, citando o seu recente procedimento com o governo austriaco e outras operações mais favoraveis a elles, que haviam feito com diversos governos.

Os unicos encargos, por tanto, a que ficou sujeita a operação de que me occupo, limitam-se a 2 por cento de commissão sobre £ 508,000 do remanecente do emprestimo de 1829, o que monta a £ 10,160.

Em tudo o mais esse contrato, celebrado sob a pressão de circumstancias tão criticas para o nosso ministro, e tão desanimadoras para os nossos agentes, como capitalistas, é incontestavelmente honroso ao Brasil e ao seu credito financeiro.

Quando a Austria recorria á praça de Londres por seis milhões esterlinos, offerecendo-os a 80 por cento (afóra outros encargos que onerâram), e mal póde obter que se lhe emprestasse um milhão, e mesmo assim as suas obrigações cahiram abaixo do preço da emissão ; quando a Sardenha fez passar uma lei autorisando um emprestimo de milhão e meio de francos a preço de 79 por cento, o Brasil appareceu na mesma praça, dizendo aos seus credores de meio milhão esterlino : «Ahi tendes o que vos devo, ou aceitai novos titulos ao par, se assim o preferis.»

A operação, por tanto. que realisamos na conjunctura cheia de difficuldades, sustos e receios em que nos achamos, foi tudo quanto nosso digno representante na côrte de Londres podia fazer, de accordo com os desejos do governo imperial, e sem augmentar os onus do thesouro, além dos que actualmente lhe provêm do emprestimo de 1829, como lhe recommendei no meu primeiro despacho acima transcripto.

Segundo suas ultimas communicações, tivemos de pagar £ 48,000 das 508,000 que constituiam o resto do emprestimo ; porquanto até á vespera do seu vencimento haviam concorrido ao troco das novas apolices portadores de titulos no valor de £ 460,000. Os jornaes mais acreditados de Londres celebravam esse feliz resultado em termos que muito honram o nosso credito nessa praça.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O facto de haver ante-hontem ás 8 horas da noite sido preso na rua do Caldeireiro, pelo inspector de quarteirão José Patricio de Siqueira Varejão, o guarda nacional Francisco de Deos Carneiro, deu lugar a que um sargento e algumas praças do batalhão aquartellado na fortaleza das Cinco-Pontas, acommettessem os dous policias que o conduziam á prisão, travando com elles uma renhida lucta, até que conseguiram arrebatar-lhes o mesmo preso.

Este facto aliás desagradavel, e desmoralisador da policia, que entre nós já não goza de grande força moral, é digno da attenção dos Srs. commandantes de batalhões da guarda nacional.

É deploravel que a guarda nacional, exagererando os seus privilegios, vá assim degenerando o util fim que determinou a sua instituição. É pena realmente que a nossa guarda nacional vá mostrando tantas quedas para *as arrelias*...

— Não se tendo hontem, por motivos especiaes, realisado na thesouraria provincial o pagamento dos ordenados, como é costume fazer-se ao segundo dia util de cada mez, grassou o boato de que havia suspensão de pagamentos por falta de dinheiro em cofre. Estamos bem informados que esse boato é infundado, porque a pobreza da thesouraria provincial ainda não é tal, que dê lugar a suspensão dos pagamentos ordinarios.

— Por occasião da cheia de domingo, foi encontrado no Caxangá, boiando sobre as aguas, o cadaver de um carpina, que alli morava, tendo um ferimento na cabeça. Ignora-se se um afogamento deu lugar á morte, ou se algum assassinato.

Informam-nos que a policia procedeu a corpo de delicto.

— No dia primeiro deste mez foram recolhidos á casa de detenção apenas 2 homens, ambos escravos, á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Hontem não houve prisão alguma.

— Temos a satisfação de annunciar ao publico desta capital, que acaba de aqui chegar o Sr. Seuly, professor de *calligraphia*, que tanto na Bahia como na côrte do Imperio obteve grande nomeada, e alcançou geral estima com o ensino de seu methodo calligraphico.

Sem que a calligraphia possa hoje aspirar a importancia a que chegou depois do renascimento das lettras, e attingir o grão de perfeição que conseguio antes da providencial invenção da imprensa, não deixa todavia de ser muito considerada entre os povos civilisados.

E na verdade, a instante necessidade que a cada momento experimenta o homem, no circulo da vida politica, scientifica, commercial, etc., de transmittir seus pensamentos por escripto, e com rapidez, exige que tenha elle uma lettra não só intelligivel, como expedita.

A boa lettra tem muito mais influencia do que geralmente se pensa : por mais correcto e eloquente que seja um discurso, sendo escripto com má lettra muito perde do seu valor, se é que não cansa e muitas vezes aborrece a quem o lê. Todo o processo, pois, que tender ao aperfeiçoamento da lettra, de modo a tornar a lettra bem corrente e ao mesmo tempo bastante legivel, deve ser por todos procurado e abraçado.

Neste caso está o methodo calligraphico do Sr. Seuly, como o attestam valiosos documentos passados por importantes autoridades da Bahia, Rio de Janeiro e Buenos-Ayres.

Felicitamos ao publico pela proxima abertura do curso desse methodo : os professores primarios, e os empregados publicos e caixeiros de escripta, devem mais que todos correr pressurosos a inscrever-se. Consta-nos que o Sr. director da instrucção publica tem-lhe prestado bom acolhimento e coadjuvação.

— Lê-se no *Correio Mercantil* :

« A seguinte apreciação a respeito de inglezes que vam ao Brasil construir estradas de ferro foi escripta em Londres por um inglez muito illustrado, e hontem a publicou o *Jornal do Commercio* tambem insuspeito :

« ....ha muitos inglezes que, sendo aqui em « posições subalternas homens prudentes, modera- « dos, uteis e perspicazes, apenas se pilham no Bra- « sil em exercicio de poder perdem as estribeiras, « tornam-se arbitrarios, arrogantes, despoticos, in- « solentes e cheios de si, pensando unicamente ou « quasi no seu proveito ou commodo pessoal ; e a « consequencia é que emprezas que promettiam « muito cahem em descredito, e as pessoas que na « boa fé deram o seu dinheiro para ellas soffrem « graves prejuizos, sem fallar no mal que se faz ás « proprias emprezas. »

— Por uma carta escripta de Genova em 12 de março soube-se o fallecimento de Mmª. Dumas. Ella morreu no dia 11 naquella cidade em consequencia de um ataque de apoplexia.

Mmª. Dumas (Ida Ferrier) debutou com grande successo no theatro *Renaissance*. Depois dos triumphos que obteve em *Maria Tudor Angelo* e *Caligula*, retirou-se do theatro para viver na Italia. (*Journal du Havre.*)

— Por uma correspondencia escripta de Turin consta que a populaça daquella cidade em lugar de queimar, segundo o costume, a figura do carnaval, queimou um boneco imitando um croata com o uniforme austrico.

— Communicam de Napoles em 8 de março. Depois do fatal tremor de terra de 16 de dezembro de 1857, cujos effeitos foram tão desastrosos, o solo do paiz parece não poder assentar ; porque dous abalos violentissimos, que felizmente não causaram damno algum, se fizeram sentir em Cosenza, na Calabria, e na villa de Amatrice no Abrusio ulterior.

Ao mesmo tempo o Vezuvio, que não tem cessado de estar em erupção, ha mais de dezoito mezes, continua a expellir por muitas craturas novas, que se tem aberto na parte inferior da pyramide, uma massa enorme de lava, que destroe os campos situados sobre a inclinação meridional de montanha ; de maneira que a bella estrada construida em 1842, que permittia subir de carruagem até o observatorio meteorologico situado na base da pyramide, acha-se hoje cortado em quatro pontos differentes. Entretanto, nunca o Vezuvio attrahio tão grande numero de visitadores.

— Como um replica das palavras *Viva Verdi*, que geralmente os Lombardos Venesianos tem adoptado como divisa de opposição aos Austriacos,em Vienna appareceu nas esquinas de muitas ruas esta inscripção A. E. I. O. V. que quer dizer *Austriæ est imperare orbi universo*. Divisa bastante ambiciosa, e que não parece realisavel.

— Eis um concurrente aos vapores transatlanticos : trata-se agora de atravessar o oceano em ballão ; é nada menos que isto o que communica o *Times*, do Troy.

M. John La Montain, diz o dito jornal, está muito occupado em fazer seus preparativos para a construcção do ballão, que elle julga com capacidade para atravessar o Atlantico no proximo verão. Ha quatro dias uma das machinas do Dutcher, empregadas em fazer cordas, está occupada na encommenda que lhe fez o novo aereonauta. As cordas encommendadas tem de grossura desde 10 linhas até uma pollegada. Ellas são compostas de 36 fios do melhor linho de Hollanda, escolhido com o maior cuidado, e podem resistir ao esforço constante de 300 libras. A seda para o ballão foi tirada de uma importação recente feita das Indias orientaes para Nova-York ; ella é notavel pela força e firmeza do seu tecido, e igualmente pela sua ligeireza. O ballão é construido, em Lancaster sobre os modelos e com os apparelhos empregados por M. Wise, o pai dos aereonautas. Elle ficará provavelmente concluido no principio de maio.

A primeira viagem de ensaio terá lugar de chicago e provavelmente se effectuará no fim de maio.

M. La Montain tem intenção de atravessar um dos lagos, e de viajar pelo menos, cem milhas por cima do continente. Qualquer que seja o juizo que se faça sobre a praticabilidade de um tal projecto, é forçoso confessar que o seu autor prosegue nelle com profunda seriedade e provando assim que elle crê o resultado como muito possivel.

M. La Montain está preparado a armar tudo nesta aventura, sem esperança possivel de fazer nenhuma outra cousa antes de conseguir esta. No decimo nono seculo, ninguem pode rir de projecto algum, por mais absurdo que elle possa parecer. Conseguintemente, só resta esperar.

Se M. La Montain chega a atravessar o atlantico com uma canoa aerea, seu nome será naturalmente transmittido á posteridade de envolta com os homens mais famosos. Senão....

— parece que Abdel-el-Kader vai publicar uma especie de memorias, que elle tem escripto ; O Ex-Emir convidou um litterato francez para o coadjuvar nesta empreza, afim de que a sua obra possa apparecer em linguagem e estyllo conveniente.

— Passageiros do hiate *Flor do Brasil*, entrados da Parahiba : Jeronymo G. Lobo, e Balduino José Vianna.

— Passageiros da galera franceza *Berthe*, entrados do Havre : Charles Hardy, Izidore Bandiquez, H. W. Steffens, Jean Krienler.

— Passageiros da barca hamburgueza *Preciosa*, entrada de Hamburgo ; Johann Christoph Scheffner, G. Lechnog Franz Leunhard Mether Kamp e sua familia.

— *Hospital de caridade.*—Existem 54 homens, 50 mulheres, nacionaes ; 2 escravos ; total 106.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto as 7 e 3/4 horas da manhãa, Dr. Dornellas as 7 e 1/2 horas da manhãa, cirurgião Pinto as 7 horas da noite de hontem

— *Matadouro publico.*—Mataram-se no dia 2 do corrente para o consumo desta cidade 51 rezes.

No dia 3 do mesmo dia 72.

— *Mortalidade do dia 2* :

Augusto, pardo, 8 mezes convulsões.
Mauricio, preto, escravo, solteiro, 70 annos, diarrhea.
Maria, parda, 4 horas, espasmó.
Pergentino, branco, 1 mez, convulsões.
Patricio, preto, solteiro, escravo, 60 annos, gastro enterite.

Dia 3.

Francisco José, branco, solteiro, 36 annos, febre amarella.
Francisco, pardo, escravo, solteiro, 60 annos, frialdade.
Julio, pardo, 18 mezes, pulmonite.
Manoel de Jesus Primo, branco, viuvo, 80 annos, asthma.
Joaquim, preto, escravo, solteiro, 60 annos, hepatite chronica.
Manoel, pardo, 6 mezes convulsões.
Ignacia Maria da Purificação, branca, casada, 50 annos, cerebrite.

Communicados.

O Sr. tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, chefe do 3º batalhão da guarda nacional aquartelado na fortaleza das Cinco Pontas acompanhado do Srs. capitães Quinteiro e Tavora unidos por uma só vontade, dirigiram-se a S. Exc. e o Sr. visconde commandante superior da guarda nacional para lhe fazer sentir a necessidade em que ficava o batalhão com a sahida do respectivo major por deliberação do governo.

Motivos que animaram a commissão : 1.º Conveniencias publicas urgentes. 2.º unanime vontade da officialidade e mais praças do batalhão. 3.º o dever de gratidão para com o referido major.

A presença effectiva de um chefe de disciplina em um corpo da guarda nacional em serviço activo de aquartelamento é uma necessidade publica indiclinavel ; esta razão é tirada dos motivos da lei da creação da guarda nacional, e sabiamente reconhecida pelo decreto n. 944, que poz a disposição da guarda nacional as quatro classes do exercito para dellas serem tirados os majores dos corpos desta arma civica, talvez um dos primeiros baloartes de segurança e defeza do Estado.

Assim se vê claramente quão alta é a missão da guarda nacional e sua instituição, e que o principio de disciplina militar para os corpos da guarda nacional é de necessidade publica rigorosa. Um major de um corpo da guarda nacional, é um chefe de disciplina, é um mantenedor da ordem, regulador fiscal do serviço e objectos publicos, é tambem um dos pontos de unidade onde a acção passiva se identifica com a activa, isto é, onde o principio governado se identifica com o principio governante por immediata obediencia. Eis-aqui portanto a importancia de um official de linha, servindo do major na guarda nacional.

A necessidade dos majores de linha para os corpos da guarda nacional crescem a proporção que crescem as necessidades publicas ; o serviço de aquartelamento da guarda nacional, é um serviço activo de necessidade crecente e de ordem publica, e se em casos mais ordinarios em que o serviço da guarda nacional não é ragulado em aquartelamento a lei reconhece a necessidade dos majores de linha, pela razão dupla estando a guarda nacional aquartelada, como está, a necessidade dos majores se torna absolutamente indispensavel, e quanto mais se apurar o principio de immediata obediencia e disciplina entre o povo e o poder, tanto melhor se tem justificado a razão da lei a bem do Estado e poderes constituidos.

Um official de linha servindo de major em algum dos corpos da guarda nacional, occupa um lugar immediatamente superior ao lugar que lhe é devido no exercito.

Este principio é conforme a lei, e tem a sua razão na importancia dos serviços que prestam os officiaes de linha como majores da guarda nacional.

Hoje nesta cidade um cidadão guarda nacinal é um militar completo, é um soldado moralisado e bem disciplinado : a disciplina da guarda nacional é a mesma do exercito : o systema é differente.

Mostrar o módo porque se tem conseguido disciplinar a guarda nacional nesta cidade com a disciplina do exercito sem o emprego da chibata, é formar uma coroa de louros para cada um dos officiaes de linha, que actualmente servem de majores na guarda nacional deste municipio.

Assim se vê claramente que neste movimento militar entra uma grande somma de trabalho, que para o qual é mister : 1.º habito profissional. 2.º contentar immensas vontades por differentes módos. 3.º manter a existencia do corpo com todas as suas contingencias. 4.º finalmente responder immediatamente pela disciplina instructiva e fiscal do mesmo corpo ; nestas condições se acha collocado o major José Gomes de Almeida, porque tem habito profissional, tem meios para conciliar interesses particulares da guarda nacional com o interesse publico sem que soffra um e outro sensivelmente, é todo animado do sentimento de aceio e conservação, finalmente é elle incansavel por amor da instrucção, prosperidade e fiscalisação do corpo.

Em tão penoso trabalho, que se não deve suppôr senão como obra de uma profunda dedicação e de patriotismo, segue-se que o 3.º batalhão tendo atravessado o longo tempo de cerca de seis annos em serviço de aquartelamento e guarnição, subjeito á disciplina de linha no rigor da epidemia cholerica e da fome sem recursos de vida sufficientes, e sómente dispondo cada um de seus briosos soldados do insignificante soldo de 590 rs. diarios ; por um lado lutando com os horrores da epidemia, que devorava instantaneamente a vida mais vigorosa, por outro lado passado de fome, e tiritando do frio na força de um inverno rigoroso...

Neste mar de terrores e d'agonias, em que o sentimento da caridade se achava na maior actividade representado unicamente á custa de seus dignos officiaes, e dos zelosos cuidados do Exm. Sr Visconde commandante superior, que deu a estes soccorros um caracter publico, autorisando o systema de commissões d'entre os officiaes por districto de companhias, além de outras providencias, que com muita utilidade, dera este distincto Pernambucano : digo, concluindo o flagello epidemico, e voltando a cara aos estragos horriveis que fizera, choveram as condecorações e agradecimentos publicos, porém por fóra da esphera da guarda nacional ; que ficou lutando com a fome, com os aquartelamentos, e percebendo ainda o soldo de 590 rs. diarios desde aquelle tempo até quando o exigirem as necessidades publicas.

O 3.º batalhão não se queixa, não falla mesmo na impossibilidade de poder satisfazer cada um de seus soldados as despezas domesticas do dia com o soldo de 590 rs., onde uma libra de carne custa a exorbitante quantia de 400 rs., ora mais, ora menos. Não ; o 3.º batalhão se agora falla destes sacrificios é porque está dominado da dolorosa impressão da retirada e pérda de seu major, uma das suas entranhas vitaes, que certamente lhe será assás amargurada por serviços e amizade.

E senão ficam no dominio do silencio todos estes sacrificios, é ainda para que conste, que o 3.º batalhão em materias de dedicação publica, patriotismo, obediencia e moralidade, tem sido elle mais dedicado pela prosperidade do paiz, em favor do qual está no firme proposito de fazer ainda maiores sacrificios.

Entretanto tudo isto tem um titulo bem adquirido ; e e com este titulo, Exm. Sr. Visconde commandante superior, que a commissão representa com a maior moderação, para que a valiosa intervenção de V. Ex. possa obter do governo imperial a permissão de continuar na commissão de major do 3.º batalhão o capitão da 1.ª classe do exercito José Gomes de Almeida ao menos em quanto pelo exercito se não poder fazer o serviço da guarnição desta cidade.

Uma demonstração minuciosa de todos os sacrificios feitos pelo 3.º batalhão na execução do serviço publico, seria por demais para uma reprerentação moderada ; e assim deixa á margem outros muitos sacrificios, que aliás V. Exc. como a primeira sentinella da guarda nacional deste municipio poderá com mais razão avalia-los, fazendo valer uns e outros ante o chefe do Estado a favor do dito major José Gomes de Almeida, em remuneração aos valiosos serviços prestados por este distincto official ao 3.º batalhão.

Um G. N. do 3.º

Recife 17 de maio de 1859.

AINDA O LIBERAL E SEUS ATAQUES AO MONARCHA E Á CONSTITUIÇÃO.

Não pensamos que o artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de 28 do corrente, sob a epigraphe = *O Liberal ameaçando o monarcha e a constituição do imperio* = apostemasse tanto a sua redacção, e muito menos imaginamos que esse artigo que *casualmente* vio a luz do dia, em que tambem por uma *casualidade* chegou o vapor inglez (que aliás era esperado no dia 30) fosse attribuido a uma intriga para a côrte, e intriga esta manejada pelo Exm. barão de Camaragibe, que nesse artigo teve tanta parte, quanta Pilatos no *Credo*.

Mas o que querem ? Entendeu a redacção do *Liberal* que nada se póde escrever em contestação de seus despropositos, que não seja inspirado ou influenciado pela primeira autoridade da provincia. Tambem a contestação das heresias proferidas pelo Sr. Dr. Feitosa sobre a liberdade de Deos, questão toda philosophica, foi attribuida á plano politico do Sr. conselheiro Sergio.

Deste calculado pensar não ha quem a tire. Nem o proprio Deos, quando *tiver liberdade*.

Não houve calculo em publicar-se o nosso artigo no dia 28, porque se esperasse o vapor inglez : este navio antecipou a sua chegada, como e publico e notorio : e nem tão pouco foi escripto por ordem nem sob inspiração de pessoa alguma.

O cynismo com que o *Liberal* se apregoa defensor da constituição, clamando contra a illegitimidade da vice-presidencia do Sr. barão de Camaragibe, ao passo que em artigos edictoriaes, e em communicados ameaça o throno e a constituição, revoltou-nos e levou-nos á escrever o artigo, *que apezar de ser um montão de falsidades*, tanto affligio a sua redacção

Não avançamos uma mentira, não levantamos um falso testemunho. As proposições e pensamentos extratados dos *Liberaes* e que serviram de prova á epigraphe do nosso artigo existem impressas nos numeros citados : e em quanto não se provar que alli não ha ameaça bem directa ao monarcha e á constituição, hão de permittir que continuemos a sustentar que o *Liberal* prega doutrinas subversivas da ordem publica.

Não é dizendo que o Sr. barão de Camaragibe quer intrigar para a côrte os seus adversarios, que e destróe o que tem publicado o *Liberal* nos numeros citados no artigo em questão. Era preciso que se invertesse o adagio — *verba volant, scripta manent*.

Só quem não tiver lido os diversos artigos edictoriaes do *Liberal*, com as suas passagens de *Cormenin*, a celebre *mala para a côrte*, poderá acreditar que ha da nossa parte desejo de intrigar.

Diz o redactor em chefe do *Liberal* (pois pelo dedo se conhece o gigante), que tem despendido exforços para sustentar a constituição. Mas quaes são as provas desse seu dito ?

Será (como disse o Sr. Dr. Felix Peixoto) o ter concorrido com o seu contingente para a revolução de 48, *cujo ultimo pensamento ninguem sabia qual seria ?*

Será o haver pregado até o anno de 1853 a constituinte soberana e livre ; colhida essa bandeira e agora procurar desenvolvê-la, dando o thema no *Liberal* para ser desenvolvido no *Imparcial*, papelucho que ninguem ignora ser filho do mesmo pai ?

Não é possivel que um jogador de constituinte, um agiota na praça constitucional, seja crido, quando se apregôa amigo e sustentador de uma instituição, para cuja reforma diz que se deve trabalhar com empenho.

Não basta que o redactor em chefe do *Liberal* diga que o partido conservador é o primeiro revolucionario da provincia, porque seus precedentes se ligam á todas as tentativas de revoluções que se tem dado na provincia ; é preciso que cite essas tentativas, essas revoluções em que tem elle figurado, se não quér passar por aleivoso.

Duvidamos que possa provar essa imputação, por que não terá factos com que a sustente : e nestas questões só vale o *res, non verba*.

Quando muito não passará o negocio de tentativas.

Os *conservadores* tentam as revoluções, e os *liberaes* de Pernambuco as põe em campo e as proclamam !

Não finalisaremos sem dar uma noticia acerca dos motivos á que se attribue a exaltação do *Liberal* em relação á monarchia e á constituição.

Dizem que o redactor em chefe daquelle jornal é mais doudo por uma cousa chamada popularidade, do que macaco por banana, e que, temendo que o Sr. Dr. Borges da Fonseca, pondo-se á testa do periodico *Poco*, e fallando na sua afamada republica, e carunchoso projecto de constituinte, lhe roubasse essa sonhada popularidade, não quiz dar partido a aquelle senhor : creou um papelucho, intitulado a *Imparcialidade*, á sombra do *Liberal*, e começou a pregar a constituinte á bandeiras despregadas, e ao mesmo tempo principiou a escrever no seu *industrioso orgão* opiniões anarchicas e idéas ameaçadoras.

Certamente que se gritará com todas as forças, que o *Imparcial* não faz causa commum com a gente do *Liberal*, que é mais uma aleivosia nossa. Pois bem ; além de serem individualmente conhecidos os redactores do *Imparcial*, alguns dos quaes fazem parte da redação do *Liberal*, offerecemos á attenção dos leitores para a proclamação que se lê no *Imparcial* n. 61 de 28 do corrente. Combine-se as suas expressões com as que se lêem em alguns artigos edictoriaes do *Liberal* ; com especialidade as citadas no nosso primeiro artigo, repare-se bem na força com que se procura fazer acreditar que o *Liberal Pernambucano é o orgão do partido*, e finalmente medite-se bem na linguagem por ambos empregada, quando tratam da administração do Sr. barão de Camaragibe, e diga-se se é ou não verdade, tudo quanto a respeito temos aventurado.

O Observador.

Recife, 31 de maio.

Companhia de paquetes.

Ninguem contesta a indeclinavel necessidade de manter a linha brasileira de paquetes a vapor.

E já não só uma necessidade para o commercio, e para os particulares em geral, mas tambem uma necessidade politica do mais subido alcance. É sabido que os cofres publicos concorrem com avultada quantia para sustentação dos paquetes ; e constanos, que crescendo as despezas com a navegação de vapores de maior lotação e força, precisa a companhia de acrescimo da subvenção dada pelo governo imperial; mas velando a companhia devidamente os seus interesses, e a economia do estado, busca reduzir uma das verbas mais avultadas da sua despeza, que é por certo o combustivel dos vapores, afim de que só exija do governo imperial o que justo e razoavel fôr. Nesse intuito nomeou a directoria uma pessoa assás habilitada para averiguar que reducção é possivel fazer-se no consumo do carvão, já empregando qualidade melhor, já melhorando o meio de o empregar.

Assás é para louvar esse zelo da directoria, que assim mostra ser a companhia uma empreza patriotica, e não avara de lucros exaggerados ; e estamos convencidos que a directoria colherá excellente resultado da sua medida, porque em sua execução está incumbido o Sr. Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, homem de reconhecida actividade e intelligencia, e zelo com que desempenha as commissões de que se encarrega.

Até aqui deu elle prova disso, mantendo com o distincto commandante do *Oyapock*, o Sr. F F. Borges, perfeita harmonia.

Recife 2 de junho de 1859.

Brasilicus.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE JUNHO DE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Cambio sobre Londres—25 d. 90 d/v.
Desconto de letras—10 por cento ao anno.
Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	9:017$108
Idem do dia 3	24:942$030
	33:959$138

Descarregam hoje 4 de junho.
Barca ingleza—Bonita—fazendas.
Patacho inglez—Express—fazendas.
Patacho inglez—James Hulle—idem
Barca brasileira—Amelia—diversos generos.
Brigue inglez—Antigua—carvão.
Brigue sueco—La Plata—taboado.
Brigue inglez—Mary Weir—objectos para a estrada.
Escuna ingleza—Honesta—cerveja.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	173	
« « com generos	190	363
Volumes sahidos com fazendas	92	
« « com generos	499	591

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	985$720
Idem do dia 3	3:180$888
	4:166$608

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	357$480
Idem do dia 3	73$507
	430$987

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 3 DE JUNHO DE 1859.

New-York—Hiate americano «Mary Helen», Whately Forster & C., 1,600 saccos assucar mascavado.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filho, 60 saccos assucar branco e 10 ditos dito mascavado.
Greenock—Brigue inglez «Spray», James Crabtree & C., 700 saccos assucar mascavado.
Canal—Brigue inglez «Iceni», James Ryder & C., 170 saccos assucar mascavado.
Liverpool—Barca ingleza «Floating Cloud»,Southall Mellor & C., 70 saccas algodão.
Canal—Brigue sueco «Adrete», Henry Forster & C., 300 saccos assucar mascavado.
New-York—Hiate americano «Kate Weston», Henry Forster & C., 600 saccos assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	997$656
Idem do dia 3	587$990
	1:585$646

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	806$228
Idem do dia 3	2:878$975
	3:685$203

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 2.

Parahiba — 8 dias, hiate brasileiro *Flor do Brasil*, de 24 toneladas, capitão João Francisco Martins, equipagem 4, carga toros de mangue ; a Justino da Silva Boa Vista.
Havre de Grace— 31 dias, barca ingleza *Fleetwing*, de 249 toneladas, capitão R. G. Rnight, equipagem 14, carga 2690 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.
Havre de Grace—31 dias, galera franceza *Berth*, de 387 toneladas, capitão Laine, equipagem 18, carga fazendas e mais generos ; a Tisset Freres & C.
Rio de Janeiro— 12 dias, barca ingleza *Bittern*, de 423 toneladas, capitão Bouch, equipagem 14, em lastro ; a Paton Nash & C.
Hamburgo—40 dia., barca hamburgueza *Precioza*, de 250 toneladas, capitão I. Kiar, equipagem 13, carga fazendas e mais generos ; a N. O. Bieber & C.

Navio sahido no mesmo dia.

New-York—Barca ingleza *Spirit of the Times*, capitão John Martin, carga assucar.
Liverpool — Barca ingleza *Hemogene*, capitão W. Willians, com a mesma carga que trouxe de Valparaizo. Suspendeu do lamarão.

Navio entrado no dia 3

Hamburgo—68 dia, brigue hamburguez *Thereza*, de 120 toneladas, capitão P. I. Dirks, equipagem 8, carga fazendas e mais generos ; a C. I. Astley & C.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 3 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento: Direcção.	Vento: Intensidade.	Termometro: Centigrado.	Termometro: Reaumur.	Termometro: Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Nimbus	ENE	Reg.	25.5	20.4	78	71	757.5
9 »	»	NE	»	26.1	20.8	79	75	757.8
1/2 dia	Cumulus	»	»	26.6	21.3	80	»	758
3 da t.	»	SE	»	26.1	20.8	79	»	»
6 »	»	»	»	25.5	20.4	78	»	»

A noite esteve nublada e de aguaceiros, vento ESE, veio para o teral e ao amanhecer rondou pelo N.

Observatorio do arsenal de marinha 3 de junho de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Iditaes.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos reparos, pintura e alcatroamento da ponte sobre o rio Tapacurá, avalida em 2:893$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco n. 26 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª—O concerto da ponte de Tapacurá far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho na importancia de 2.893$.

2.ª—O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de quatro, ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª—O pagamento da importancia da arrematação, realisar-se-ha em tres prestações iguaes correspondendo cada uma a um terço da obra e a medida que elles se forem concluindo.

4.ª—As madeiras antes de ser empregadas serão submettidas a approvação do engenheiro.

5.ª—As madeiras arruinadas ficarão pertencendo a repartição das obras publicas.—Conforme.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

= A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar, e em observancia da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844, que nesta data dirigio uma proposta ao Exm. presidente da provincia, para S. Exc. verificar a utilidade da desapropriação da casa de sobrado, que foi incendiada, sita no aterro da Boa-Vista, pertencente ao commendador Henrique Marques Lins. A planta do mencionado bairro, que determina a demolição do predio, está exposta na ante-sala das sessões da mesma camara, para ser consultada.

Paço da camara municipal do Recife 26 de maio de 1859.—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.—*Manoel Ferreira Accioli*, secretario.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens em vigor, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados a entregarem na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento do largo de S. Pedro, rua d'Aguas-Verdes e travessa dos Martyrios, conforme o despacho na lei provincial n. 350.

Advertindo, que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6.º do regulamento de 22 de dezembro de 1851.

Largo de S. Pedro.

Ns.		
2	D. Anna Maria Francisca de Paula.	75$000
4	Domingos José da Costa.	55$000
6	Padre Francisco Joaquim das Chagas	126$000
8	Viuva de Antonio Francisco dos Santos Braga.	23$040
12	Paulo José Gomes.	21$600
14	Ordem terceira do Carmo.	25$200
16	João Chrisostomo Pacheco Soares.	72$000
18	Domingos José Ferreira.	36$000
20	Irmandade de S. Pedro.	25$200
22	Idem idem.	25$200
24	Idem idem.	27$000
26	Idem idem.	18$000
28	Idem idem.	27$000
20	Idem idem.	27$000
1	Antonio Francisco Pereira	75$600
3	Emilio Jardim Galvão.	50$400
5	Viuva e herdeiros de José de Oliveira.	34$200
7	Manoel Fernandes Mascarenhas.	28$800
9	Antonio Maria da Penha e Monica Gonçalves França.	48$000
11	Herdeiros de Manoel Joaquim Pereira	25$200
13	João Pedro da Rocha Pereira.	25$200
15	Rodolpho João Barata de Almeida.	25$200
17	Ordem terceira de S. Francisco.	7$200
19	Rita Joaquina de Moura	10$800

Rua d'Aguas-Verdes.

Ns.		
2	Antonio da Silva Guimarães Junior.	46$800
4	Thomaz de Aquino Fonseca.	28$800
6	José Pedro Velloso da Silveira.	21$600
8	José Francisco Fernandes.	45$000
12	Manoel Ferreira Antunes Villaça.	25$200
14	Idem idem.	60$000
16	Caetano da Rocha Pereira.	18$000
18	Irmandade de N. S. do Rosario.	18$000
20	Domingos Joaquim Ferreira.	25$200
22	Joaquim Coelho Cintra.	97$200
24	Francisca Theodora da Cunha Rego.	25$200
26	Herdeiros de Rita Maria dos Prazezes	36$000
28	Domingos Pereira Lages.	21$600
30	Bartholomeu Francisco de Souza.	21$600
32	Ordem terceira de S. Francisco.	45$000
34	Idem idem.	28$800
36	Idem idem.	21$600
38	Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardoso.	19$800
40	Padre João Capistrano Nogueira.	18$000
42	Ordem terceira de S. Francisco.	36$000
44	Antonio Moreira de Mendonça.	27$000
46	João Xavier Carneiro da Cunha.	90$000
48	Domingos Antunes Villaça.	210$000
50	José dos Santos Nunes.	72$000
52	Jorge Borges Alves.	18$000
54	Marianna Dorothea Joaquina.	16$200
56	Irmandade das Almas do Recife.	27$000
58	Padre Joaquim Pereira Freire.	21$600
60	Manoel Joaquim Muniz Barata.	21$600
62	José Luiz Pereira Junior.	36$000
64	Manoel Francisco da Silva Carriço.	150$000
66	José Joaquim de Lima Junior.	78$000
68	Ordem terceira do Carmo.	28$800
70	José Antonio Bastos.	63$000
72	Manoel José Pereira Gonçalves.	28$000
74	Francisco José da Silva Maia.	18$400
76	Irmandade das Almas do Recife.	20$700
78	Mosteiro de S. Bento.	41$400
80	Francisco José de Araujo.	28$800
82	Joaquim José de Farias Neves.	36$000
86	José da Costa Dourado.	99$000
88	José Lopes Rosa.	25$200
90	Tiburcio Valeriano Baptista.	27$000
92	Joaquim Dias Fernandes.	28$800
94	Francisco Antonio das Chagas.	18$000
96	Viuva e herdeiros de Miguel José Ribeiro.	25$200
98	Mosteiro de S. Bento.	21$600
100	Francisco Antonio das Chagas.	70$200
102	Senhorinha Maria Quintal.	28$800
104	Joaquim José Pereira dos Santos.	28$800
1	Antonio Ferreira Pinto.	28$800
3	Viuva de Isino José de Azevedo.	14$400
5	Francisco Antonio Bastos.	14$400
7	Bento José da Costa.	14$400
9	Manoel Ferreira Antunes Villaça.	21$600
11	Joanna Francisca de Menezes.	25$200
13	Paula Joanna de Miranda.	18$000
15	Claudina Martinha do Sacramento.	57$600
17	Seminario de Olinda.	30$008
19	Ordem terceira de S. Francisco.	22$500
21	Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva.	45$000
23	Lourenço Cavalcanti de Albuquerque	70$200
25	Capella de Sant'Anna do Cabo	21$600
27	Joaquim Silverio de Souza	54$000
29	Bernardo Henrique	14$400
31	Idem idem.	10$800
33	João Baptista de Oliveira.	22$500
35	Dr. Antonio de Souza Cirne Lima.	28$800
37	Miguel Francisco de Souza Rego.	25$200
39	Francisco Antonio das Chagas.	18$000
41	Elizio,neto de José Jacintho Silveira	14$400
43	Herdeiro de João Leite Pita Ortigueira.	18$000
45	Theodoro Antonio de Jesus Borges.	36$400
47	João Pinto de Lemos	21$600
49	Francisco Manoel de Almeida Catanho	18$ 00
51	Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz	28$800
53	Manoel Ignacio das Candeias	14$400
55	Herdeiro de José Maria Jesus Muniz	16$200
59	Dr. João Ferreira da Silva.	14$400

Travessa dos Martyrios.

Ns.		
2	Antonio Ferreira Braga.	18$000
4	Romana Maria de Freitas.	18$000
6	Martinho José de Souza Rego.	21$600
8	Joaquim Pacheco da Silva.	36$000
1	Francisco Ramos Maia.	21$600
3	Herdeiros de Rita Maria dos Prazeres	18$000
5	Francisco Antonio das Chagas	60$900

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

Declarações.

= O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de continuar a pôr em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 6 do corrente, a renda de parte das casas do mesmo patrimonio abaixo mencionadas, por tempo de um a tres annos, que tem de decorrer do 1.º de julho proximo futuro, segundo o que dispõem os arts. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber :

Rua do Pires.
Ns.
13—Casa terrea mei-agua.

Rua do Torres.
37—Casa de sobrado de dous andares.
38—Casa de sobrado de dous andares.
39—Casa de sobrado de dous andares.

Rua da Lapa.
40—Casa terrea.
41—Idem.

Rua do Codorniz.
42—Casa terrea.
43—Idem.

Rua da Moeda.
44—Casa terrea.
45—Idem.
46—Idem.
47—Idem.

Rua do Amorim.
48—Casa terrea.
49—Idem.
50—Idem.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das secções do mesmo conselho, ás 11 horas da manhãa do mencionado dia 6 do corrente.

Secretaria do Conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 1.º de junho de 1859.—Dr. *Vicente Pereira do Rego*, secretario.

= Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para a cobrança á boca do cofre do 2.º semestre da decima do anno financeiro corrente de 1858 a 1859 se principiam a contar do dia 1.º de junho vindouro, findo os quaes incorrerão na multa de 3 0|0 sobre os seus debitos todos os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 21 de maio de 1859.—No impedimento do administrador, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Por esta secretaria faz-se constar a quem interessar, que em virtude de deliberação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, fica prorogado o prazo da inscripção dos que se queiram oppôr á cadeira de instrucção elementar novamente creada na villa do Buique para proceder-se ao concurso, quando tiver lugar o das cadeiras do Pilar em Itamaracá e Salgueiro.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou publicar o presente.

Secretaria da instrucção publica em 1.º de junho de 1859.—O secretario, *Francisco Pereira Freire.*

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 4 do corrente em diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas no mez de maio proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.º de junho de 1859.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento, baixado com o decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machinha, caldeiras, apparelhos, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado regular, a excepção do primeiro (casco) por já se ir deteriorando, e ter soffrido alguns remendos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 3 de junho de 1859. — O inspector, *Elisiario Antonio dos Santos.*

THEATRO
DE
Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

15.ª *e ultima recita da assignatura.*

SABBADO 4 DE JUNHO DE 1859.

Subirá á scena o drama em 5 actos :

A
GRAÇA DE DEOS.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto :

TRIBULAÇÃO E VENTURA

Principiará ás 8 horas.

A empreza agradece aos Srs. assignantes a coadjuvação que lhes prestaram, e roga a todos que se dignarem continuar a protege-la, queiram mandar reformar suas assignaturas no escriptorio do theatro.

Acham-se em ensaios os dramas=Captivo de Fez e =A Pobreza Envergonhada,=que brevemente subirão á scena.

AMANHAÃ
DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1859.
ás 4 1/2 HORAS DA TARDE.

Subirá á scena o magnifico drama em 4 actos e um prologo :

JOCELIN
OU
O MARINHEIRO DA MARTINICA.

Terminará o espectaculo com o interessante=VAUDEVILLE=em 1 acto :

A CORDA SENSIVEL.

O espectaculo começará impreterivelmente ás 4 horas e meia. Os bilhetes vender-se-hão das 7 horas da manhãa em diante, no lugar do costume.

BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
Domingo 5 do corrente.

Haverá neste dia baile com toda a pompa e magnitude ; os cartões estarão á venda no lugar do costume, para damas gratis e cavalleiros 2$; deverá principiar ás 8 e terminar ás 2 da manhãa.

A sociedade Cassino Popular julga conveniente para pleno conhecimento do publico dar publicidade a alguns arts. de seu regulamento interno, approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, os quaes continuarão a ser fielmente observados.

Art. 2.º Sem attenção de pessoa ou sexo, são obrigados todas as pessoas que frequentarem o baile Cassino Popular a portar-se com toda a decencia, civilidade, prudencia e moralidade.

Art. 6. É absolutamente prohibido :

§ 2.º Palavras e acções que offendam a moral.

§ 3.º Ameaças ou palavras offensivas.

§ 4.º Intrometter-se qualquer pessoa em conversações de outras quando estas não queiram ser ouvidas.

§ 5.º Fumar no quadro do baile.

§ 6.º Entrar no baile com armas prohibidas.

§ 7.º Será vedado o ingresso a todas as pessoas que não se apresentarem com a devida decencia.

Ar. 9. Os que infrigirem qualquer dos artigos ou paragraphos antecedentes serão admoestados com prudencia e urbanidade pelo mestre-sala ou director, e quando não forem attendidos deverão recorrer á autoridade, que immediatamente fará sahir os infractores, e vedar-lhe o ingresso no baile.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.º volume da

COROGRAPHIA

historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a começar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares ; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos,extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em éras differentes se poderão obter : os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram ; a historia das assembleas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos inedictos, e por testemunhas occulares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos : descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica ; pelo Dr. Mello Moraes (A. I. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

sahe com a maior brevidade possivel o bem conhecido e muito veleiro palhabote «Artista», do qual é capitão Joaquim José Alves das Neves : para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o proprietario na rua da Madre de Deos n. 2.

= Para o Rio Grande do Sul, segue com a brevidade possivel o brigue *Prazeres*, capitão J. Rodrigues de Almeida ; recebe carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

Companhia Pernambucana.

Em consequencia de não ter sido possivel embarcar a carga já tratada por causa do máo tempo, a gerencia da companhia determinou transferir a sahida do vapor «Persinunga» para os portos do norte no dia 5 de junho e recebe o resto da carga até o dia 1º as 3 horas da tarde.

PARA O RIO
DE
Janeiro,

sahe muito breve a escuna «Linda», pois além de ser navio pequeno, tem a maior parte da carga prompta ; para o resto trata-se com o capitão João Ferreira Pinto, ou no escriptorio de Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14.

— Para Lisboa pretende sahir impreterivelmente no dia 15 de junho o brigue portuguez «Relampagos» : para um pequeno resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Leilões.

LEILÃO
Segunda-feira 6 de junho.
PELO AGENTE
HYPPOLITO

fará leilão em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C., as 11 horas em ponto de um sem numero de obras de marcineria, vidros e uma grande quantidade de objectos que se torna desnecessario enumerar.

LEILÃO
DE
QUEIJOS.
Segunda-feira 6 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente venderá no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa á porta da alfandega em lotes á vontade dos compradores
100 caixas com queijos flamengos desembarcados na mesma occasião, de qualidade superior que por certo animarão ao consumo.

LEILÃO
DE
Fio americano.
Terça-feira 7 do corrente.
NO ARMAZEM DO AGENTE
PESTANA.

No referido dia e pelas 10 horas da manhãa o mencionado agente venderá em seu armazem por conta de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores
380 fardos com fio americano proprio para rede de pescaria em numeros conforme as amostras.

LEILÃO
Hoje
Borja Geraldes

fará leilão no dia acima designado no seu armazem da rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto, do seguinte : mobilias de jacarandá, dita de mogno estucada, pianos, guarda-roupas, camas para casal e para meninos, apparelhos para jantar e para chá, ricos vasos de porcelana para flores, toilletes de mogno, uma enorme quantidade de toalhas de linho e guardanapos, aparadores, cadeiras de balanço e sem elle, grande porção de tamancos de todos os tamanhos e assim como outros muitos objectos que desnecessario é annunciar; tambem havera uma negra com uma cria e dous negros. Tudo será vendido sem reserva de preço algum.

Avisos diversos.

— Domingos Alves Matheus, tendo de seguir para Lisboa no primeiro paquete, afim de ir buscar sua mulher que alli se acha gravemente enferma, deixa por seus procuradores a seus amigos os Srs. Joaquim José da Silveira, Antonio Lopes Rodrigues e ao seu guarda-livros José Izidoro Martins, sendo o 1.º encarregado de pagar e assignar todos os titulos de credito de sua casa ; o 2.º da expedição dos navios que lhe forem consignados ; e o 3.º de todo o expediente de sua casa.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, preferindo-se captiva : na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que engomme com perfeição e ligeireza, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 53.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continua a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 28, segundo andar. Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina de 3 mezes, a qual tera' boa paga e tratamento : na rua da Aurora n. 42, primeiro andar.

José Gonçalves Torres, D. Joaquina Ferreira Campos Torres, D. Joaquina Francelina Bacellar Torres, D. Marianna Teixeira Bacellar, Manoel Teixeira Bacelar e mais familia, pai e mãi, esposa, sogros, tios e irmãos, do finado José Gonçalves Torres Junior, ainda sob a impressão de inconsolavel dôr por tão prematuro quanto inesperado passamento, apressam-se reconhecidos a dar um testemunho de gratidão a todas aquellas pessoas que no dia 24 de maio ultimo, se dignaram assistir ao funeral daquelle finado na igreja matriz do Corpo Santo, acompanhando dalli o cadaver ao cemiterio publico, agradecimento tanto mais solemne quanto foram bem notorios os esforços com que se empenharam para a concurrencia desse acto tão doloroso, cumprindo-lhes louvar tanta dedicação muito especialmente aos dignos Illms. Srs. major e mais officiaes do esquadrão de cavallaria da guarda nacional pela solicitude, distincção e caridosos sentimentos que tiveram, honrando as cinzas do finado seu irmão d'armas, cuja prova de amizade e affeições fica gravada no coração dos annunciantes,a par da memoria do mesmo finado.

O capitão de mar e guerra, Fernando Vieira de Rocha e sua mulher D. Maria Candida Lumachi Rocha, pungidos de angustia pela prematura morte de seu filho Caetano Lumachi Vieira da Rocha, na cidade da Granja no Ceará, convidam a todos os seus parentes e as pessoas da sua amizade para assistirem a uma missa que se ha de celebrar segunda-feira 6 do corrente na igreja do Corpo Santo, as 7 horas da manhãa.

Aurelio Augusto de Carvalho, cordialmente agradece a todos os seus amigos e collegas que se dignaram de acompanhar o cadaver de sua presada filha ao cemiterio, no dia 2 de junho corrente.

— João Christiani subdito prussiano vai a Europa, levando seus dous filhos menores.

— No dia 7 do corrente depois da audiencia do juizo de orphãos tem de se arrematar por venda um sobrado de um andar na rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista n. 32, com sotão corrido e trapeira na frente e atraz, em chãos foreiros, com 25 palmos de frente e 82 de fundo, cosinha no sotão, quintal murado com portão para a rua de Domingos Pires, cacimba propria ; a requerimento de D. Maria Bernarda das Neves inventariante dos bens de seu finado marido João Miguel da Costa. Os licitantes compareçam as 11 horas do referido dia.

MUTILADO

— **José Nunes de Paula tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farello de Lisboa e vende por menos preço do que em outra qualquer parte.**

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da ultima parte da 20.ª e primeira da primeira loteria do theatro de S. Isabel cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 11 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 1.º de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Attenção

Todos os devedores do abaixo assignado venham pagar suas contas no prazo de 8 dias da data deste, e não vindo, usará dos meios judiciaes ; e para que se não chamem a ignorancia, faz publico por este Diario, aonde me acharão das 9 horas da manhãa as 4 da tarde, na rua da Praia junto ao Sr. Higino de Miranda, do lado do sul, em seu escriptorio.

John Donnelly.

= Roga-se ao Sr. José Chrispiano da Silva o favor de annunciar a sua morada para ser procurado a negocio de seu interesse.

Aviso.

John Donnelly mudou-se da rua da Cadeia do Recife n. 16, para a rua da Praia junto ao Sr. Higino de Miranda, do lado do sul.

— **Precisa-se alugar uma ama que tenha bom leite: na na rua da Cadeia do Recife n. 63, armazem.**

— **O Sr. Manoel Rodrigues de Carvalho Ramires tenha a bondade de vir a' rua da Cadeia do Recife n. 57, escriptorio, para um negocio de seu interesse em Portugal**

— **O secretario da irmandade de N. S. da Boa-Viagem da povoação do mesmo nome, faz sciente a todos os seus caros irmãos que não teve lugar a reunião de mesa geral annunciada para o dia 29 do mez p. p. por causa da muita chuva, e pelo presente de novo convida para domingo 5 do corrente comparecerem sem falta no respectivo consistorio as 10 horas da manhãa.**

Roubo.

Do engenho Santa Anna, da comarca do Pilar, da Parahiba, roubaram, no dia 8 de abril ultimo, dous cavallos de estribaria, ambos russos, um pombo e o outro com os caniz pretos, e ambos castrados, bastante gordos, com todos os andares : quem os pegar ou delles souber, traga-os a esta typographia ou ao agente da Parahiba no Forte do Mattos, que será bem recompensado. Os ditos cavallos pertencem ao Sr Dr. padre Lindolpho José Corrêa das Neves, a quem se podem dirigir na Parahiba, que igualmente tudo recompensará, quando assim melhor e mais commodo seja ao descobridor.

Ayres Pereira de Burgos Homem de Souto Maior Ponce de Leão, concerta e afina pianos, orgãos, realejos armonicos e caixas de musica : quem precisar de seus diminutos prestimos dirijam-se á rua do aterro da Boa-Vista n. 2, primeiro andar, a qualquer hora do dia que sempre o acharão prompto para esses serviços

CASA LUSO-BRASILEIRA, 2, Golden Square, Londres. Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital ; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade previne aos inquilinos do patrimonio dos mesmos estabelecimentos que estão atrasados no pagamento das rendas, que se até o dia 30 de junho do corrente anno não saldarem os seus debitos, irão as respectivas casas novamente á praça. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 30 de maio de 1859.—O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

= Continua a receber-se encommendas de bandejas enfeitadas com bolinhos das mais escolhidas qualidades, e preços mais razoaveis ; e tambem aprompta-se podins, pasteis de nata, tortas, pão-de-ló, e os superiores bolos finos de farinha de trigo, ou de massa bem preparada, tudo com delicadeza e aceio, sendo o mais em conta do mercado : na rua da Penha n. 25.

= O bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho tem aberto o seu escriptorio de advogacia na villa de Agua-Preta : quem o quizer encarregar do patrocinio de suas causas, póde dirigir-se na mesma villa, á casa de sua residencia, das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde.

Paga-se bem.

Precisa-se alugar uma casa ou [illegible] sitio, sendo perto da praça, que tendo bons commodos para familia não se duvida comprar se agradar : quem tiver póde dirigir-se ao Recife, armazem de farinha de trigo, de José Duarte das Neves, que se dirá quem o pretende.

— Desappareceu de um sitio na Ponte de Uchoa junto ao sitio da Baroneza de Beberibe, um cavallo castrado, de côr castanho escuro, tendo um dos pés branco e as mãos e cara : quem o achar, queira levar ao dito sitio, que será recompensado.

— Bartholomeu Francisco de Souza faz sciente a quem convier, que é chegado a esta cidade o Sr. Dr. Nunes da Costa, o qual está residindo no hotel Francisco, onde dá consultas de chirurgia, e principalmente de molestias d'olhos ; todos os dias das 11 horas da manhãa em diante : as pessoas que desejarem fazer operar-se, podem dirigir-se ao mesmo senhor, e áquellas que o desejarem consultar em suas casas, devem dirigir-lhe o chamado por escripto.

Hotel Adolpho.

Rua Direita n. 36, primeiro andar.

O proprietario deste hotel avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem bons quartos e salas para alugar, fornece-se comidas mensaes para fóra ou no mesmo, almoços, jantares e lanche, chá, café, com presteza e aceio, e preços razoaveis.

= Deseja-se fallar a Joaquim Duarte de Figueiredo, natural de S. Pedro do Sul, bispado de Vizeu, ou a pessoa que souber delle fará favor dizer na rua do Queimado, loja n. 18, de Manoel Ribeiro de Carvalho.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Souna & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes :

Botica de 12 tubos grandes,	10$000
Ditos de 24 ditos.	15$000
Ditos de 36 ditos.	20$000
Dito de 48 ditos.	25$000
Ditos de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tincturas.	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes : machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, calheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1.º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez.	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

J. Lehmann & Blum
JOALHEIROS.
Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, 5ancelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prato. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA : ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas) ;	Laboratorios de chimica já montados ;
Pós medicinaes ;	Instrumentos de cirurgia ;
Preparações pharmaceuticas ;	Instrumentos de casuthone vulcanisado ;
Productos chimicos medicinaes ;	Machinas para fabricar aguas gazezas ;
Plantas medicinaes ;	Instrumentos de physica e de precisão ;
Medicamentos especiaes e de patente ;	Rotulos e ornatos para pharmacia ;
Preparações homeopathicas ;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica ;
Utensilios e apparelho de chimica ;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

CASA
DE
Commissão de escravos.
Na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles ; affiança-se o bom tratamento assim como a segurança para os mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser : em casa de Samuel P. Johuston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

= 100$000 a quem apprehender o escravo Salvador, fugido de bordo da barca «Santa Maria Boa Sorte», em fins de novembro ou principio de dezembro, é marinheiro, alto, bem preto, e tem uma orelha de menos : deve ser entregue a Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

— Precisa-se alugar uma ama que faça todo o serviço de portas a dentro : quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 36 e 38.

= Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora, e mais algumas direcções : quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

— Um moço habilitado propõe-se a ser adjunto em algum collegio, e ensinar em casas particulares, lingua nacional, francez, latim : na rua larga do Rosario n. 17.

= Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, de meia idade, que tenha boa conducta, e saiba engommar e cozinhar, para casa de familia, e paga-se bem : na rua do Queimado, sobrado n. 44, primeiro andar.

Criada.

Precisa-se de uma criada para todo o serviço de portas á dentro, e para casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 37, loja.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires continua a advogar : rua do Rangel n. 20, primeiro andar.

= Precisa-se alugar uma mulher que engomme com perfeição e ligeireza, paga-se bem . a tratar na rua da Cruz do Recife n. 53.

Collegio do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19.

Offerece-se 20$ mensaes a um criado de serviço baixo, prefere-se captivo.

— Precisa-se para uma padaria distante da cidade seis legoas, de um bom masseiro e forneiro : a tratar na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua de Hortas n. 22.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de colóya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por « registro » vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido ; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

= Precisa-se de uma ama já idosa, que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro : na rua do Rangel n. 13.

= Fugio no mez de fevereiro do corrente anno do engenho Levada na provincia das Alagoas freguezia de Camaragibe, o escravo Francisco, de nação Angola, idade de 60 annos pouco mais ou menos, com cabellos brancos, estatura baixa e pernas grossas : quem o aprehender pode entrega-lo nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo ou no referido engenho ao Sr. Thomaz José de Gusmão Lyra, pelo que será generosamente recompensado.

— **Precisa-se de uma pessoa que tenha bastante pratica de escipturação por partidas dobradas : quem se julgar habilitado dirija se a rua do Codorniz em frente do Becco da Madre de Deos armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C.**

= No dia 4 de junho se ha de arrematar em praça publica do Dr. juiz municipal da segunda vara, um solo contendo 400 palmos, com frente para a rua da Concordia e fundos para o rio Capibaribe, aforado a João Carneiro Machado Rios, o qual tambem não duvidará dispôr das bemfeitorias a quem queira para edificar.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) esta' autorisado a pagar desde hoje o 22.º dividendo a razão de 5$100 rs. por acção.

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 25 de maio de 1859. —O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente : Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Cambras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupçoes e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Consultorio homeopathico
DO
DR. CASANOVA,
Rua das Cruzes n. 28.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar operações (unicamente de partos por falta de tempo.)

Neste consultorio vendem-se medicamentos novos e os mais bem preparados, em carteiras, tubos avulsos e tinturas e os competentes livros.

N. B. Os medicamentos deste consultorio são superiores aos que se tem vendido até hoje em todo o imperio e os que duvidarem podem experimenta-los para se convencer, porém são mais caros do que em outra qualquer parte.

NOVA AGUA
DE
MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança recemnascida : na rua da Palma na segunda casa das duas que ficam isoladas em frente da campina que vai para a casa de detenção a qual ainda não tem numero.

= Precisa-se muito fallar com o Sr. Luiz Soares de Quixaramobim a negocio de interesse do mesmo senhor, sobre umas terras que tem na ilha de S. Miguel, na travessa da Madre de Deos n. 9, ou annunciar sua morada por este mesmo jornal para ser procurado.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um primeiro andar que tenha salas espaçosas e que se possam demolir os repartimentos para as fazer do tamanho que fôr preciso, para informações em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr Antonio Borges da Fonseca.

= Na rua da Cadeia, defronte da relação, taberna do D. S. Campos, ha superiores bichas hamburguezes para vender-se e alugar-se, em porção e a retalho, preço commodo.

— Manoel Luiz da Costa vai a Europa tratar de sua saude, e durante a sua curta ausencia deixa o seu estabelecimento gyrando da mesma forma que até o presente, ficando encarregado de seus negocios o seu mesmo actual caixeiro Joaquim da Costa Pinto, sob a administração do Sr. Antonio Pires de Oliveira ; e como seus bastantes procuradores aos Srs. major Manoel Joaquim Gomes, Antonio Prieto e Francisco Tavares da Silva.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de duas pessoas : a tratar na rua Bella n. 8.

— Saca-se para a Bahia ; na rua da Cruz, armazem n. 33.

João da Silva Boavista e sua senhora retiram-se para Europa afim de tratarem de suas saudes, ficando sua casa no mesmo gyro de negocio em que estava, ficando por seus procuradores, em primeiro lugar Joaquim Francisco de Alem, em segundo Justino da Silva Boavista, e em terceiro José Antonio Fernandes e gerente da casa.

— F. Edlmann, cidadão sardo, retira-se para a Europa.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua Nova n. 58, loja.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura.	2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

= Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança, paga-se bem : quem se achar habilitada para esse fim, dirija-se a rua Imperial n. 167, segundo andar.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

Calligraphia Commercial
ENSINADA EM DEZ LIÇÕES
Por um mez somente em Pernambuco, e receber discipulos até o dia 10 do corrente mez
Por Guilherme Scully, professor de calligraphia.

A iportancia e certeza que pode ter qualquer pessoa em adquirir aperfeiçoamento na arte de calligraphia não podem ser demais publicadas nestes dias de eminencia commercial. Depois de uma carreira professional de cinco annos na America do Sul, tendo leccionado pelo menos a 6,000 pessoas de todas as idades, inclusive banqueiros e correctores, negociantes advogados, professoras, professores publicos e empregados publicos de varias classes e numerosas senhoras, cuja habilidade para escrever tenho conhecido ser muito notavel quando seguem um methodo conveniente, tenho hoje a honra e satisfação de annunciar que das primeiras autoridades recebi unanimes provas de reconhecimento de que o meu systema é o melhor e de mais facil acquisição, reunindo ao mesmo tempo elegancia e perfeição. Tendo dedicado annos á pratica e estudo desta arte, sou zeloso pela sua geral adopção ; a maneira desnatural por que ella é geralmente ensinada, não só arruina a constituição como acanha o corpo, não se cuidando em procurar um systema que com poucas lições os proprios pais podem communicar a seus filhos, e, sendo perfeito, jamais delle se podem esquecer. A juventude deste paiz tem talento natural para escrever bem, e pelo meu methodo qualquer pessoa com a maior facilidade pode vir a escrever como eu escrevo.

Tomo a liberdade de publicar alguma das muitas provas a favor do meu methodo. Durante a minha estada no paiz, facilitarei ao publico a acquisição do meu systema, a qualquer hora do dia, de sorte que aquelles que das minhas lições se queiram utilisar não se desviem de suas occupações ; além disso, com algumas breves instrucções minhas, cada um em sua casa mesmo pode exercitar-se no meu systema, copiando os meus exemplares. As pessoas que quizerem frequentar a minha aula, ou precisarem de meus serviços, tenham a bondade de dirija-se á rua do Rangel sobrado n. 47.

Guilherme Scully.

O Sr. W. Scully acaba de abrir nesta côrte um novo curso de calligraphia.

No *Nacional* de Buenos-Ayres, ns. 17 e 23 de fevereiro do corrente anno, encontramos o seguinte a respeito da excellencia do methodo Scully (*Correio Mercantil* 19 de maio) :

« Ja são visiveis os felizes resultados do curso de calligraphia que a municipalidade fez seguir aos professores e ajudantes das escolas publicas, que todos, em numero de vinte, vão adquirindo, não só uma letra ingleza bellissima e desembaraçada, mas tambem, o que é mais, o conhecimento da arte de transmittir a outros esta prenda com igual perfeição.

« Ha professores de 60 a 70 annos que se teem sujeitado a esta aprendisagem e cujos ensaios em nada se differençam : outros levam vantagem sobre os jovens, o que mostra a possibilidade de adquirir-se esta arte em qualquer circumstancia da vida.

« Este facto, ja fóra de duvida, faz-nos recordar que ha em Buenos-Ayres centenares de pessoas, sobretudo entre os Europeos, e particularmente os Vascos, que teem adquirido fortunas consideraveis e não sabem escrever, e que não se resolvem a adquirir esta arte por julga-la de penosa acquisição ou pelo amor proprio que os faz olhar como humilhante o remediar aquella falta de sua educação elementar.

« Seus amigos prestar-lhes-hiam um serviço fazendo-lhes conhecer o systema do Sr. Scully e a facilidade de adquirir tão indispensavel conhecimento em mui pouco tempo.

A 25 de fevereiro dizia a mesma folha :

A commissão de educação da municipalidade assistio hontem na *Escuela Modelo* ao encerramento do curso calligraphico que frequentaram os professores e ajudantes das escolas municipes, ficando muito satisfeita com o bom exito que coroou seu empenho em dar aos professores talho perfeito de lettra ingleza e um methodo claro e efficaz para o seu ensino. »

« D'ora avante todas as escolas municipaes offerecerão aos pais de familia a garantia de que seus filhos adquirirão um excellente talho de lettra. Os mesmos professores terão desde hoje a autoridade de exemplo, que é a que menos resistencia encontra, e o direito de exigir dos alumnos toda a qualidade de esforços desde que elles mesmos fizeram esses esforços em 10 dias, e que, apezar das desvantagens da idade e de habitos inveterados, conseguirão o que desejavam.

« Sabemos que o Sr. Scully se mostra satisfeito com a boa vontade com que os professores ouviram seus conselhos e com a irreprehensivel conducta com que se portaram.

« Estes methodos de ensinar uma arte em muitissimo pouco tempo teem por principal auxilio uma especie de fanatismo do alumno, que, confiando no professor e applicando seus cinco sentidos a cada lettra que tem de formar, executa na verdade em 20 dias o que deveria fazer em um anno.

« O espirito de discussão e critica é o norte de taes systemas ; e se os professores tivessem começado a discutir sobre a excellencia do methodo Scully, em lugar de obedecer a seus preceitos, não estariam hoje mais adiantados do que estavam no primeiro dia.

« O chefe da repartição de escolas cuidou desde o principio em desvanecer os primeiros symptomas deste inconveniente, e os bons sentimentos de homens traquejados no ensino fizeram o resto.

« Brevemente abrir-se-ha em cada aula um curso de 10 alumnos para ensinarem este methodo, e o Sr. Scully offerece-se para inspecciona-las especialmente, afim de dirigir os primeiros ensaios de seus discipulos.

Repartição de escolas.
Buenos-Ayres, 30 de abril de 1858.

Ao Sr. Guilherme Scully, professor de calligraphia.—O abaixo assignado, chefe da repartição das escolas do estado de Buenos-Ayres, tem o prazer de dirigir-se a Vmc. para dar-lhe um publico testemunho de gratidão pelos serviços prestados ao ensino publico, introduzindo nas escolas o seu bellissimo e efficaz systema calligraphico ; podendo assegurar-lhe, para a sua satisfação, que desde o presente os professores de escolas podem ter certeza de transmittir aos seus alumnos um talho de lettra ingleza correcto e seguro, de que quasi todos careciam.

O abaixo assignado aproveita esta occasião de offerecer a Vmc. a segurança de sua estima muito distincta.—*D. F. Sarmiento*

Municipalidade de Buenos-Ayres.
Buenos-Ayres, 16 de abril de 1858.

Ao Sr. professor de calligraphia Guilherme Scully.—A commissão municipal de educação tem visto com satisfação o progresso que no curso de calligraphia, de que a municipalidade o encarregou, teem feito os professores e ajudantes das escolas municipaes : e portanto, em nome da municipalidade da cidade de Buenos-Ayres, lhe é grato dar a Vmc. este testemunho de reconhecimento.

Deos guarde a Vmc. por muitos annos.—*Gabriel Fuentes*, presidente.—*Juan Antonio Martinez*.—*Hector F. Varella*.—*Antonio Pellado*, secretario.

Presidencia da Bahia.

Tendo os alumnos de um e outro sexo da escola normal desta cidade tirado grande proveito do methodo de escripta por Vmc. seguido no curso que por ordem desta presidencia lhes deu, e cujas provas ficam archivadas na mesma escola, sendo que foi geralmente reconhecida a superioridade desse methodo sobre qualquer outro de calligraphia, a presidencia, comprazendo-se em dar disso um publico testemunho, prevalece-se da occasião para louva-lo pelo esmero e zelo com que desempenhou Vmc. aquella tarefa, esforçando-se para que os alumnos adquiressem todo o grão possivel de instrucção.

Deos guarde a Vmc.—Palacio do governo da Bahia, 2 de novembro de 1858.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*—Sr. Guilherme Scully.

Directoria de instrucção publica.
Rio de Janeiro 1 de março de 1859.

Eu abaixo assignado, attesto que o Sr. Guilherme Scully no mez de novembro de 1858 e nos de janeiro e fevereiro de 1859 ensinou as professoras e professores publicos desta cidade o seu systema de calligraphia com incansavel zelo de sua parte, e grande aproveitamento de seus discipulos ; todos estes escrevem hoje com excellente lettra, e podem transmittir o systema que lhes foi ensinado ; o Sr. Guilherme Scully prestou portanto em meu juizo muito bons serviços á provincia do Rio de Janeiro. —Conselheiro, *Thomaz Gomes dos Santos*, director de instrucção provincial.

Agradecimento.

Os abaixo assignados, professores publicos da imperial cidade de Nictherohy, capital da provincia do Rio de Janeiro, tendo estudado por sollicitude e conta do governo da mesma provincia com o Sr Guilherme Scully o seu systema de calligraphia, e conseguido em vinte licões comprehendê-lo e aperfeiçoar a má lettra que antes tinham, faltariam indubitavelmente a um dever, se espontanea e solemnemente não testemunhassem ao seu distincto mestre os sentimentos de consideração e estima de que se acham possuidos pela amabilidade com que sempre os tratou ; e por isso os abaixo assignados subscrevem estas poucas linhas e as offerecem ao mesmo Sr. Scully, não só como mais um triumpho conseguido por seu admiravel systema, como tambem para dar testemunho de seu cavalleirismo e rara habilidade.

(Seguem-se as assignaturas dos professores.)

Imperial cidade de Nictheroby, aos 23 de dezembro de 1858.

= Acha-se fugido o escravo Marcelino, crioulo, baixo, corpo regular, cara larga, pés apalhetados, tem uma cycatriz em uma das faces, fugio no 1.º de abril do corrente anno ; o abaixo assignado, seu ligitimo senhor, roga as autoridades que o façam apprehender, e os capitães de campo que o capturarem levem-no ao engenho Cumbe da freguezia da Varzea, que será recompensado.

João Filgueira de Menezes.

= Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca em bens de raiz : a pessoa que quizer dar annuncie sua morada ou dirija-se á travessa do Carmo n. 10.

= Tem de sahir á luz um volume intitulado — Inspirações de amor— Soluços poeticos—, por Manoel Braz Odorico Pestana, as assignaturas a 2$: acha-se em casa do Sr. Nogueira, rua do Crespo e no Recife rua da Cadeia livraria do Sr. Cardozo.

— Um moço portuguez com as habilitações necessarias para tomar conta de toda e qualquer escripturação mercantil, cujo se acha empregado em uma casa commercial, deseja sahir da mesma para se arrumar em uma outra : qualquer negociante que se queira utilisar de seus serviços, queira deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. R.

— Precisa-se alugar um moleque ou mulatinho para uma casa de pouca familia, e que este seja esperto : a fallar na rua da Lingoeta n. 2.

— Roga-se ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista, que haja por amor dos moradores da rua do Jasmim de mandar abrir uma valla, que dê esgoto as aguas que se acham na mesma rua impatando o transito publico e damnificando a saude.—*Um morador.*

Arrematação.

Terca-feira, 7 do corrente, pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, vai á praça para ser arrematado por venda, o escravo Amancio, pardo, com 15 annos de idade, sem achaques ; cuja arrematação se procede a requerimento de herdeiros dos finados Francisco Antonio Freire e sua mulher, sendo tambem interessado o orphão Abilio, filho dos mesmos finados.

= Fugio no dia 2 do corrente uma preta da Costa de nome Julia, com os seguintes signaes : alta, cheia do corpo, sem talho algum na cara, pernas finas e falla muito atrapalhada ; foi vestida de camisa e saia de lãa de quadros : quem a pegar, leve-a á rua da Cruz do Recife n. 53.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem n. 126, querer fallar com José Chrispiano da Silva, póde dirigir-se a rua Direita n. 133, loja de cera.

Guarda-livros.

Pessoa chegada do Rio de Janeiro, habilitada a tomar a seu cargo qualquer escripturação, offerece seus serviços nesta cidade : quem precisar, dirija carta fechada á casa do Sr. Jordão José de Oliveira, em frente a rua do Vigario, com as iniciaes A. A. S.

Lições de piano.

O professor de piano e mathematica Henrique Behrens, no aterro da Boa-Vista n. 16, dá lições em piano e canto : quem precisar de seu prestimo póde procura-lo todos os dias, das 8 da manhãa ás 9, e de tarde das 4 ás 5 horas.

— Quem quizer arrendar o engenho Ginipapeiro distante 3 legoas 1/2 do Recife, irá ao engenho Paulista, que achará com quem tratar.

= Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de casa de homem solteiro : na rua das Cruzes n. 20.

= Precisa-se de officiaes de alfaiate ; na rua do Queimado n. 2, segundo andar.

— Ninguem faça negocio com o escravo José, crioulo, que ha poucos dias veio da villa de Porto de Pedras, provincia das Alagoas, por este escravo pertencer hoje ao Sr. Manoel Antonio Lopes Moritiba, em Maceió ; e para que não se chame a ignorancia faz este aviso por este jornal.

CASA

Na rua Direita n. 16, loja: se dirá quem aluga uma casa terrea.

Compras.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado : na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

= Compram-se moedas de 20$: na rua Nova n. 23, loja.

Vendas.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$200 o covado, organdys escuros de muito lindos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, idem muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapellinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que tudo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

Pechincha magnifica.
(DINHEIRO DE CONTADO)
45--Rua Direita--45
Sem defeito para homem.

Borzeguins piemontezes 35 a 42	5$000
Sapatões com elastico	5$000
Borzeguins para menino sola e vira	5$000

Venda.

Vende-se a taberna da rua da Soledade junto a padaria, bem sortida, e afreguezada para a terra, e faz bom negocio : a tratar na taberna grande da Soledade.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um é oleiro e o outro bom official de latoeiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo : a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

Brilhantina preta para vestido.

Vende-se na rua do Queimado n. 19, brilhantina preta com pintas brancas muito larga a 320 o covado, dita encarnada franceza muito fina a 560 o covado, lenços de cambraia para algibeira a 2$000 a duzia.

— Vende-se uma boa propriedade de casa de um andar e sotão ha pouco reedificada, com grande sitio murado, no principio da ladeira da Sé em Olinda ; assim como um sitio por detraz do seminario : quem quizer entenda-se com o seu proprietario José da Silva Mendonça Vianna.

Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 14$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cana de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$500, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$200 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, alfinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 1$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por boratissimo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte : na rua Direita n. 64.

— Na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, tem para vender uma mulatinha recolhida com 16 annos, sem achaques nem vicios, engomma e cozinha, e só se entrega a familia capaz.

— Rua da Cadeia de Santo Antonio, defronte de S. Francisco, typographia de F. C. de Lemos e Silva, para acabar com os restantes

BILHETES DE CHARUTOS

a 5$000 o milheiro e a 640 o cento : papel almaço n. 2, greve, de impressão duplo, e quadruplo almaço, de peso, almaço pautado, de linho, pautado carré, resim e jesu, de hollanda grande, e meião, e meia hollanda, etc., etc.

A Margarida Sachero.

Os mais ricos manteletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem unicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 18.

Grande pechincha.

Grande sortimento de espingardas de 2 cannos, tronchadas, a 25$, pistolas para algibeira, o jogo a 20$, pannos para mesa de muito bom gosto a 5$: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

— Vende-se a metade de uma casa terrea, na freguezia de S. José ; a tratar na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 A, ou na rua Imperial n. 151, uma mobilia de amarello, completa, com muito pouco uso, e por preço commodo ; a tratar na travessa do Carmo n. 3.

Na loja da rua do Queimado n. 10, vende-se

Ricas chapelinas com véos de todas as cores.
Bonitos bareges de lã e seda a 640 rs. o covado.
Bonitos vestidos de phantasia a 20$.
Superiores chapéos de sol de seda inglezes.
Cambraias de organdy superiores a 900 rs. a vara.
Vestidos brancos bordados para baptisada.
Lenços de cambraia de linho muito superiores a 6$ a duzia.
Musselinas pretas proprias para luto.
Superiores chales de touquim com duas palmas.
Guarnições de filó pretas com golla e manguitos.
Bonitos fustões de cores proprios para roupão de senhora.
Superiores peitos de linho para camisa.

= Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de um, e serve para a estação do vapor.

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados	$
Ditos de gaze com babados de velludo	$
Ditos de ditos com ditos de froco	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$000
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$500
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escocia e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 300 réis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Velbutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Casas orlandys de novas desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos ditos franja de lã	4$000
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$280
Manguitos e tires e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacos de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros	$
Ditos de merinó setim preto e de cor	9$000
Ditos de alpaca pretos e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	2$800
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo, casemira e gorgurão	$

FAB. NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA.

14. Grande sortimento de CHAPEOS de todas as qualidades, Tinturaria, MACHINAS DE COSER, garantidas. 14.

Na loja da estrella.

Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como :

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 78$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

— Vendem-se 13 escravos de 7 a 40 annos, entre elles ha pardos e pretos, de preço de 700$ a 1:800$, assim como 8 escravas de 14 a 24 annos, entre estas pardas e pretas, com habilidades e sem ellas de 1:400$ a 1:800$: na rua Direita n. 66.

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cacimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lencoes a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 3$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra : na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma : a ellas, que já tem poucas.

Vendem-se 6 escravos de 13 a 30 annos, de bonitas figuras, proprios para campo, a dinheiro ou a prazo, conforme se convencionar : na rua Velha da Boa-Vista, casa n. 69.

—Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, que engomma perfeitamente, cozinha, assa de forno, faz bolos e doces, uma dita para todo o serviço de casa, e uma linda mulatinha de 8 annos : na rua Velha da Boa-Vista, casa n. 69.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as côres para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda. pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

CHEGUEM

Ao barato.

O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado ; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado ; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas rôxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços ; e se darão amostras com penhores

Fazendas por preços commodes.

NA

Loja do sertanejo

Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte : continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

— Na rua do Collegio, loja n. 9, ha para vender camisolas de lãa vindas do Porto, proprias para escravos a 1$600 cada uma ; a ellas, que o tempo é proprio, calças e camisas a 1$ cada uma peça.

Tamancos a 320 rs. o par.

De diversos tamanhos, para acabar : na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este mestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso : conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja

DA BOA FÉ

NA

Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja : chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeca a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

19--Rua do Queimado--19

Fazendas baratissimas.

Chitas finas escuras proprias para casa, sendo de lindos desenhos e cores fixas, em perfeito estado a 160 o covado, chitas finas francezas para coberta a 240 o covado, cambraias muito finas de lindas cores a 200 rs. o covado, córtes de cambraia de seda de côr com 14 covados por 4$.

Armazem de fazendas.

Rua do Queimado n. 19.

Velludinho de flores para vestido e roupinha de menino, muito lindos a 900 rs. o covado, tapetes para sofá a 5$, velludinho para coberta de bonitas ramagens a 1$300 o covado, muito largo, chapeos de sol inglezes, tanto de seda como de panninho, capas de panno fino de todos os feitios.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Livraria economica.

N. 2—RUA DO CAESPO—N. 2

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual de contas.

Para compra e venda de assucar, algodão, couros, e outros objectos de peso, obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com ditos generos, e aos senhores de engenhos, pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer porção de arrobas e libras, e que pelo methodo usual levaria mais tempo a fazer : 1 volume bem encadernado por 5$. vende-se na livraria ácima indicada.

Grande pechincha, com avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n 2, ha para vender madapolão fino com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça, algodão branco com 16 varas a 2$, 2$400 e 3$500 a peça.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

GRANDE SORTIMENTO

DE

Roupas feitas e fazendas

NO

Armazem e loja

DE

Góes & Bastos

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$. 95 e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra : na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellors & C.ª

Na loja do aterro da Boa-Vista n. 60.

Tem um novo sortimento de casinetas de cores com um pequeno toque de mofo que se vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C, na rua da Cruz n. 61.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600 : na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600 ; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par : na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.

Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280 : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada

DE

Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa : em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pantes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta : na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria ; tambem se vende massa para aliar navalhas a 320 : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara ; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um : na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia

E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra : tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

— Vende-se superior linha de algodão, brancos e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Pechincha sem igual.

Borzeguins inglezes do duas solas para inverno.

Prova d'agua.

A 10$000 rs. o par.

Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado : vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

Baratissimo.

N. 49, rua do Queimado.

Alpaca preta fina com 9 palmos de largura a 900 rs. o covado, merinó da Irlanda a 1$400 o covado, córtes de chita muito larga a 2$. córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de riscado francez muito finos a 2$800, enfeites de froco com vidrilho a 6$.

Organdys

com os mais delicados desenhos, e pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na rua do Queimado n. 19

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis : no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7 , excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um . na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Heur Brunn & C., rua da Cruz n. 10.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas pard toda e qualquer enchação nas pernas.

— Vende-se um carro de conduzir generos : no caes do Ramos n. 14.

— Vende-se o sitio Chacão, na estrada de Sant'Anna, e mui proximo ao Póco da Panella, com boa casa de vivenda, uma grande Senzala para escravos, e uma excellente estribaria, tendo duas optimas baixas para plantação de capim : quem o pretender, dirija-se a rua do Sol n. 23, segundo andar, ou a rua das Cruzes n. 34, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Vende-se feijão mulatinho, branco, preto e amarello, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 63, armazem.

Morte para os insectos.

Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje ; mas todos se não tem sido inteiramente infructirosos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo : no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado ; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande ; assim como o folles com tudo por 1$250.

— Vende-se a loja de funileiro n. 43, sita na rua Direita, com poucos fundos, e sem elles : quem pretender, dirija-se a mesma.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia :
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Attenção.

Na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Bartholomeu, a segunda loja de miudezas n. 40, tem para vender rapé fino muito fresco, dito Paulo Cordeiro, dito grosso, dito meio grosso, dito de Lisboa, dito princeza da fabrica do Rocha, e todos estes rapés vendem-se em oitavas e libras : na mesma loja vende-se linha de carretel a 200 rs. a duzia, e o carrinho a 20 rs. ; vendem-se tambem labyrinthos francezes e bicos da mesma qualidade, proprios para toalhas e fronhas, e muitas mais miudezas todas em conta ; dá-se amostra para as senhoras escolher a sua vontade : cheguem freguezes ao bom e barato.

Lustres e candelabros.

O mais rico e sumptuoso que pode haver neste genero, existe na rua da Cadeia do Recife n. 57, para vender.

— Vende-se um lindo carro patente inglez, chegado ha poucos dias sem a inda ter servido, podendo andar com um ou dous cavallos, e quando se quizer até quatro mudanças, para acommodar seis pessoas. Igualmente se vendem uns arreios patente inglez tambem sem uso, para um cavallo, por preço commodo, por seu dono se retirar No sobrado amarello, na esquina do trem de guerra, porta para o lado da rua da praia. Tambem se vende na mesma caza, hum bonito guarda vestidos.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Heur Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

FABRICA.

de machinas e caldeiraria.

FUNDIÇÃO

de ferro e bronze

de Francisco Antonio Correia Cardoso.

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, em frente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos : alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que afiançam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeição possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam : moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, mancaes para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spears. Não poupando o dono deste estabelecimento exforços e fadigas para bem servir seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas : ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo ; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam : calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macáo, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

As victorias.

Acham-se á venda os mais lindos padrões de victoria de lãa, matizados e lisos, pelo baixo preço de 400 rs. o covado : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29 ; esta fazenda é inteiramente nova, por isso dão-se as amostras.

6$000 rs.

Vende-se farello de Lisboa muito superior, em saccos grandes, pelo preço de 6$ o sacco : no caes de Apollo, no armazem da casa onde se dão os bailes de mascara.

— Vende-se uma porção grande de traves de boa qualidade, de 40 e 45 palmos de comprido e 10 pollegadas de largura, tudo quina viva ; tambem uma porção de louro do mesmo comprimento e largura, e porção grande de taboado, de louro e amarello, alguns costados de oiticica, muito bom para fundo de barcaça, isto tudo é de muito superior qualidade : quem quizer, vende-se por atacado e a retalho, muito em conta em Fóra de Portas, armazem de John Donnelly.

Vende-se

um lindo cabriolet americano de 4 rodas, sem coberta, com o seu excellente cavallo : na rua da Paz n. A, cocheira amarella.

— Vendem-se dous leitos de amarello, de gosto moderno : na rua do Aragão n. 25.

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias CUTANEAS, SYPHILITICAS, o RHEUMATISMO, AS ERYSIPELAS PERIODICAS, ERUPÇÕES DE PELLE PERTINAZES, AS ULCERAS INVETERADAS E DEPENDENTES de um vicio SYPHILITICO e LIMPHATICO, AS BRONCHITES e PNEUMONIAS dependentes de SYPHILIS, AS BOBAS, OS DARTROS, AS IMPIGENS, A OPILAÇÃO, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do UTERO, todos os desarranjos e irregularidades da MENSTRUAÇÃO, a HYSTERIA e os mais soffrimentos della provenientes, como CÔRES PALLIDAS, CORRIMENTOS BRANCOS, PERTINAZ HYPOCHONDRIA e FALTA DE APPETITE.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os GOLPES e FERIDAS de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

— Na rua Direita n. 66, vendem-se escravos de ambos os sexos, com habilidades ou sem ellas, de todas as idades e cores, tanto a prazo como a dinheiro, e encontrarão uma franqueza, que é custoso encontrar-se em quem principia com semelhante genero.

— No pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, ha para vender uma armação toda envidraçada, com balcão de amarello.

— Vende-se banha de porco derretida a 480 rs. a libra, toucinho grosso a 480 a libra, linguiças muito superiores a 640 a libra : na rua do Rangel n. 35.

Figueira.

Ferreira & Martins com armazem na travessa da Madre de Deos n. 16, tem á venda o melhor vinho da Figueira que vem a este mercado, em pipas, meias pipas e barris de 5.º, estes ultimos muito proprios para casas particulares, desembarcado hoje do brigue *Relampago*, procedente de Lisboa ; a qualidade é mui superior e o preço é accommodado.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas : na rua do Collegio loja n. 5.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

— Vende-se a propriedade de 4 andares e sotão, na rua da Cruz do Recife n. 53, pertencente aos herdeiros do finado José Gonçalves Cascão : os pretendentes podem apparecer na rua Imperial n. 62, defronte do viveiro, das 8 até as 10 da manhãa, e das 2 até as 5 da tarde : a tratar com Antonio Gonçalves Pereira Lima a venda do dito predio.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimedo, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar ; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

Loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Pulseiras de froco.

Vendem-se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

— Vende-se uma negrinha de 16 annos, que cose e engomma bem, por 1:400$ por ter um pequeno defeito ; um cabrinha de 19 annos, optimo cozinheiro ; um moleque de 12 annos ; um cabrinha da 8 annos, e um dito de 10 annos, todos por preços commodos : na rua Direita n. 66.

— Vende-se uma molera de 14 annos, pouco mais ou menos, e por modico preço : trata-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n, 56.

— Vende-se um terno de rodas inglezas, de patente, para carro de 4 rodas, sem ainda serem servidas : na rua do Crespo n. 4.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se molas e rodas para carros, lanternas e velas para ditas, colleiras mestras, ditas falsas, bridas, bridões, chicotes, etc., vaquetas muito grandes e de superior qualidade, para cobertas de carros, na rua Nova n. 61.

— Vendem-se queijos a 1$600, dito em libra a 640 rs., velas de espermacete de 6 em libra a 700 rs., garrafas vasias a 3$ o cento ; na taberna debaixo do sobrado n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do XAROPE e a PASTA DE CODEINA tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de MAGENDIE, BARBIER D'AMIENS, WILLIAMS GREGORY, MARTIN SOLON ETC., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. ARAN, VIGLA, G. DUMONT, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o XAROPE e a PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes ; e que affrouxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do CATARRHO, da TOSSE CONVULSA, da BRONCHITE e da PHTHISICA PULMONAR.

O XAROPE e a PASTA de CODEINA de BERTHÉ encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a ASSIGNATURA, e o NOME BERTHÉ.

Dirigir os pedidos em grosso á casa MÉNIER & C.ª n. 37, *rue Sante Croix de la Bretonnerie* em PARIS.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se um moleque carroceiro e um negro de meia idade : na rua Velha, casa n. 69.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vende-se o engenho Cachoeira, sito na freguezia de N. S. da Gloria do Goitá : quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho, ou nesta praça na cocheira do Sr. Motta, na rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

É chegada a nova remessa dos frascos de cimento inglez para collar toda a qualidade de louça, vidro e tartaruga, á prova d'agua e do calor, que se estão vendendo na mesma loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— Em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, ha para vender os seguintes artigos : a verdadeira graxa ingleza n. 97, champagne de superior qualidade, linhas em novellos de sortimentos diversos, arreios para carros e cabriolets, chicotes para carro, sellins inglezes para homens, senhoras e meninos, fivellas para obras de selleiros, perneiras de lustre.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos : Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moêda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.